

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ó aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2382 • quarta-feira, 15 de fevereiro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Faleceu o padre José Santos
• 07



Grammy para português
• 25

Forum em New Bedford para imigrantes
• 03

Liga dos Campeões Benfica vence Borussia de Dortmund
• 29

Azores Airlines no Travel Show em Boston

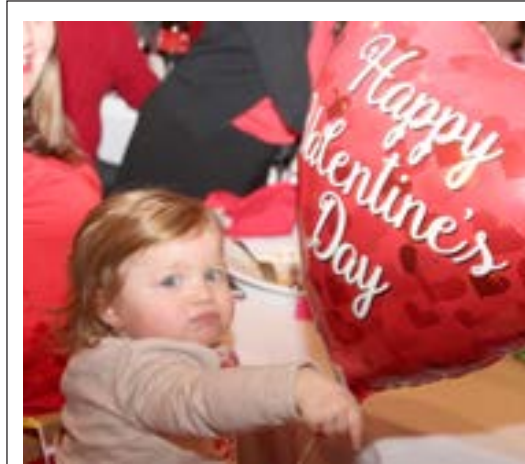


Francisco Coelho, presidente da Turismo Açores, Paulo Menezes, presidente do conselho de administração da SATA e Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines, durante o Boston Globe Travel Show, feira de turismo que decorreu no passado fim de semana no Seaport World Trade Center em Boston.
• 13



Carnaval em East Providence

Nicole Resendes, puxadora da dança de pandeiro "Um Dia Depois do Carnaval", durante a estreia no passado sábado no Brightridge Club, em East Providence e que se apresentará no Carnaval da ilha Terceira. Na próxima edição publicaremos o calendário completo das 13 danças que se exibirão dias 25 e 26 de fevereiro pelos salões de Massachusetts e Rhode Island
• 09



Valentine's Day à portuguesa

O Grupo da Amizade, representado pelo bebé e constituído por senhoras do Phillip Street Hall, celebrou no passado sábado o Dia de São Valentim com um jantar de convívio que se destina a angariar fundos para aquela coletividade portuguesa de East Providence.
• 16

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
STO. CRISTO AÇORES
16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
09 a 23 de Maio
ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
07 a 15 de Julho
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence
508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Férias de Verão em Portugal a partir de

\$1,010
IDA E VOLTA BOS

TAP
TAP PORTUGAL
A STAR ALLIANCE MEMBER
flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$4⁵⁹** lb



Quartos de Galinha **59¢** lb



Lombo de Porco **\$1⁶⁹** lb



Queijo Castelões **\$5⁹⁹**



Bolacha Maria Moaçor **69¢**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Camarão Saco **\$9⁹⁵** 2 lbs



Atum Gonçaves **\$1⁹⁹**



Açúcar Domino **\$1⁹⁹**



Água Castelo **\$7⁹⁵**



Sumol **3/\$4** 1.5 l



7up **4/\$12**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Vice Rei **3/\$8⁹⁹**



Vinho Gatão **3/\$12**



Cerveja Heineken **\$23⁹⁹** CX



Linha Âncora **\$15⁰⁰** CX

Mitchell não considera New Bedford cidade santuário

A temperatura política nos EUA subiu alguns graus desde que Donald Trump entrou na Casa Branca, com algumas das chamadas cidades santuário reagindo à ameaça do presidente de cortar verbas federais a essas cidades que protegem imigrantes indocumentados da deportação. Trata-se de cidades que existem há décadas e cujas autoridades locais se negam a compartilhar com as autoridades federais informações sobre os seus residentes que sejam imigrantes indocumentados.

Não significa que os imigrantes sem visto não possam ser detidos e deportados nessas localidades, mas essa operação não conta com a colaboração das autoridades locais, o que dificulta a tarefa dos organismos federais incumbidos da missão. Em San Francisco, por exemplo, os funcionários municipais estão proibidos de cooperar com as autoridades imigratórias federais para assuntos referentes a deportação. Em Chicago, a polícia não pode perguntar aos indivíduos o seu estatuto migratório do indivíduo.

Que cidades são essas? São mais de 300. Na Califórnia, temos Los Angeles, Sacramento, San Diego, San Francisco, San Mateo, Santa Ana, Santa Clara, Santa Cruz e

Sonoma. No estado de Connecticut, temos Bridgeport, East Haven, Fairfield, Hamden, Hartford, Manchester, Meriden, New Haven, New London, Stamford, Stratford e Tolland. E em Massachusetts temos as seguintes cidades santuário: Boston, Amherst, Cambridge, Hampden, Holyoke, Lawrence, Northampton e Somerville.

Inesperadamente, New Bedford, Fall River e Taunton, onde vivem grandes comunidades portuguesas, não são consideradas cidades santuário.

Em entrevista à rádio WBSM e respondendo à pergunta de um ouvinte, o mayor John Mitchell esclareceu que New Bedford não é cidade santuário. Para Mitchell, ser cidade santuário significaria que a cidade estaria proibida de compartilhar informações com agentes da imigração e é algo que ele diz não querer ver acontecer em New Bedford.

“Não nos declaramos uma cidade santuário porque acho não é uma boa política proibir os agentes da lei de compartilhar informações uns com os outros”, disse o mayor.

Mitchell é um ex-promotor federal e entende que as diferentes agências de aplicação da lei precisam trabalhar juntos para combater melhor a atividade ilegal.

Forum em New Bedford para imigrantes

O Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, New Bedford, leva a efeito no sábado, 25 de fevereiro, entre as 10:00 de manhã e o meio-dia, um fórum para a comunidade imigrante e cuja finalidade é fornecer informações e uma visão generalizada do impacto imigratório da atual presidência de Donald Trump.

Para responder às mais diversas questões sobre os direitos dos imigrantes, estarão presentes representantes do gabinete da promotora de Justiça estadual, Maura Healey, da Associação Americana de Advogados Especializados em Imigração (AILA) e representação do Projeto Asilo Político/Imigração (PAIR).

Os interessados são encorajados a participarem sabendo mais informações sobre os seus direitos, compreendendo o seu estado legal e o processo jurídico da imigração e quais os programas ao seu dispor. Estarão presentes intérpretes portugueses.

O evento é patrocinado pela Island Foundation e colaboram as agências Centro de Desenvolvimento Económico Comunitário, Serviços Sociais Católicos e Serviços Jurídicos dos condados do Costa Sul.

Mulher morta e neto acusado de homicídio

Sexta-feira, 10 de fevereiro, Mark Gustafson estava no trabalho e o banco telefonou-lhe, alguém tentara levantar um cheque falso em seu nome. Gustafson dirigiu-se imediatamente a casa, no Sowams Drive, em Bristol, RI, e encontrou a mulher morta. Eudora Gustafson, 66 anos, estava caída no chão. As causas da morte não foram divulgadas.

O neto dos Gustafson, Raymond Paiva, 24 anos, e a mulher, Selena Martinez, 21, tinham desaparecido no carro da avó, levando alguns cheques, jóias e drogas médicas que ela tomava. Paiva e a mulher tinham começado a viver no piso superior da casa dos avós em outubro, quando ficaram sem emprego. Já tinham anteriormente tentado levantar um cheque

de 400 dólares em nome de Eudora. No dia seguinte, o carro roubado foi avistado na Branch Avenue, em Providence, pelos polícias sargento Curt Desautels, veterano de 20 anos, e o guarda Taylor Brito, veterano de 10 anos. Os polícias dispararam cinco tiros para capturar o casal. Raymond Paiva foi atingido com gravidade e está no hospital sem prisão.

Cabral quer que FCC reveja venda da rádio da Umass Dartmouth

O deputado estadual António Cabral, New Bedford, pediu à FCC, a Comissão Federal de Comunicações, para realizar uma audiência administrativa à proposta de transferência da licença da WUUD 89.3 FM, a estação de rádio da Umass Dartmouth, para a Rhode Island Public Radio. Cabral interveio a pedido de professores da UMD, colaboradores e ouvintes da estação.

Dustin Roderigues inventa mota eléctrica silenciosa

Dustin Roderigues é aluno da Universidade de Massachusetts Dartmouth e aprendiz na loja de máquinas do Centro de Inovação e Empreendedorismo em 151 Martine St., New Bedford. E além disso é inventor, construiu uma motocicleta elétrica.

Roderigues ganhou o prémio Most Unique no West Springfield Motorcycle Show realizado em Springfield, Massachusetts. Havia Harleys, Polaris Singshot e outras maravilhas, mas Roderigues atraiu as atenções com a sua motocicleta elétrica praticamente silenciosa.

Roderigues diz que ainda está a trabalhar no seu invento, que pretende comercializar através da empresa que criou e já tem nome: Tachyon Electrics.

VAMOS À FESTA

AZORES ADVENTURES
Contacte: RI 401340 9150
Joe Seródio MA 508 491 7695



Partida: 19 de maio - Regresso: 26 de maio

\$1 499

Voo + Hotel
 Vila Nova Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



PÉ NA AREIA
 RESTAURANTE BAR BEACH LOUNGE

Especialidade
 Mista de Peixe Grelhado

Praia das Milícias
 Ponta Delgada

Call +351 965 553 387
 www.penaareia.pt

BIG TRUCK

EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
 loja 123
 Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
 lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVÊDO
 OURIVESARIA

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
 PONTA DELGADA
 Call +351 296 284 539

ILHA RENT A CAR VERDE

nove ilhas
 uma escolha

www.ilhaverde.com
 reserve@ilhaverde.com
 Call +351 296 304 891

Rua do Aljube, 16 Ponta delgada
 Call +351 296 288 880
 atasca2013@outlook.com

RESTAURANTE O MIROMA

Especialidade
 Cozido das Caldeiras
 e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15

Furnas

Call +351 296 584 545

ABERTO TODOS OS DIAS

miroma.restaurante@sapo.pt

caloura
 BAR & ESPLANADA

Rua de Caloura, 20 Água de Peix
 (+351) 296 913 283
 geral@caloura.com
 www.facebook.com/caloura

Especialidades
 Peixe grelhado
 Marisco



No coração da cidade

Artes, entretenimento, música, muitos petiscos, vinhos a copo e ementa de cervejas e muito mais.



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
 Ribeira Grande
 São Miguel

www.mulherdecapote.pt

“Boias da Memória”, o novo livro de Manuel Leal

“O livro foi concebido com uma memória ao modo de história social dos desgraçados da minha terra e no meu tempo. Pretendi registrar, à maneira de narrativa de protesto, o abandono, a pobreza, e a opressão política e social em que vivi e a que tiveram sempre expostos os açorianos...”

“Boias da Memória” dá título ao novo livro de Manuel Leal, escritor e colaborador do Portuguese Times. Natural da ilha do Faial, imigrou para os EUA em 1959, com apenas 18 anos de idade, ao abrigo de uma lei especial para os sinistrados do Vulcão dos Capelinhos. Casado e pai de três filhos, reside atualmente em New Jersey. O jornalismo foi uma paixão, chegou a trabalhar na redação do Portuguese Times, mas Leal seguiu outro caminho: psicólogo reformado, tem licenciatura, dois mestrados e um doutoramento, com 12 anos de universidade e estudo pós-graduado. Trabalhou em clínicas de saúde mental e estabelecimentos de ensino, foi professor universitário e consultor de agências governamentais. Continuou a escrever e a publicar na imprensa de língua portuguesa dos EUA e dos Açores e decidiu agora reunir em livro algumas das suas histórias com o título “Boias da Memória”, uma edição Seroza Books Livros da Diáspora Açoramericana.



Manuel Leal

mas de histórias que têm, inevitavelmente, a sua historicidade. O Professor Jaime Pinsky, um catedrático e literata brasileiro de vulto, explorou no seu livro *Por que gostamos de história*, esta diferença do que é história para os gurus académicos e a história popular. Não estou alvejando os especialistas e o seu método escolástico, nem de modo algum desprestigiando quem quer que seja. Eu sou psicólogo, reformado, e fui professor universitário alguns anos. Nos Açores, ao contrário do que se observa aqui neste país, por exemplo, não se escreve história para o povo. Ali, com o beneplácito da elite do poder, fazem-se cópias de trabalhos em edições liliputianas com a ortografia original de séculos anteriores. Neles se transcrevem páginas em latim e grego. Como se todos soubéssemos ler um missal arcaico ou se o indivíduo comum se interessasse pelas fontes. Ao autor credenciado reconhece-se a competência intelectual neste contexto”.

PT — Tenciona apresentar o livro nos vários núcleos de imigrantes pelos EUA?

ML — “Associações como Os Amigos da Terceira fizeram isso com o livro de João Bendito, cujos textos lindos eu muito aprecio. Teria muito prazer em apresentar assim as minhas *Boias da Memória* se me solicitarem. Agradeceria decerto a cortesia. Fui convidado a fazê-lo na Horta e em Lisboa, o que me não será possível antes de outubro”.

PT — Como definir o seu estilo e quais as suas influências literárias?

ML — “Nos últimos dez ou quinze anos a maior

influência que tive foi o trabalho e as sugestões do Prof. Dr. Onésimo Almeida. O conceito de *Despentear Parágrafos*, título de um dos seus muitos livros, moldou-me a cognição em termos de comunicação. Na minha juventude, influenciaram-me as leituras açorianistas de Manuel Greaves, as descrições robustas de Ferreira de Castro — quem não leu *A Selva?* —, e o estilo de Erico Veríssimo. Eu fecho os olhos e imagino na pantalha da mente o ambiente de *O Tempo e o Vento*. São figuras de história em termos literários. Mas nos últimos trinta anos tenho lido e até falado pouco em português. As minhas leituras de adulto na generalidade foram sempre em inglês. Eu tenho uma biblioteca de uns cinco mil volumes e menos de duzentos são em português. Possuo a habilidade de ler um livro rapidamente. Mas foi neste país que fiz a minha formação académica. O meu português tem sido escrito porque devido à minha profissão comuniquei durante este tempo em inglês e espanhol. Resido há mais de vinte anos muito isolado das comunidades lusófonas. Leio alguns jornais e raros livros na nossa língua”.

PT — Qual o seu autor preferido?

ML — “Gostei de ler Daniel Sá, cuja amizade recordo com grande saudade. Tinha uma escrita pura. Mas as intrigas internacionais excitam-me. Por isso aprecio muito Daniel Silva, em inglês. Há algumas semanas, por amabilidade de um amigo de infância, descobri Clara Ferreira Alves, numa edição do Clube do Autor, de Lisboa. Lê-se com agrado e admiração a sua prosa fresca e robusta. Ainda um dia gostaria de escrever uma novela, tendo por fundo os Açores. Sou açorianista até à “medula dos cabelos”. Não sei a quem atribuir esta expressão”.

PT — Que memórias guarda da sua infância e juventude no Faial?

ML — “Tive uma juventude agitada e triste. Mascarei esta particularidade com sorrisos, expressando-



Capa do livro

em PDF, que as redações e alguns amigos por amabilidade me enviam”.

PT — Colabora há vários anos no Portuguese Times, como cronista, como é que vê a imprensa de língua portuguesa nos EUA e o seu futuro? Será o bilinguismo uma forma de sobrevivência desses veículos de informação ou quais outras formas de

“Nos últimos dez ou quinze anos a maior influência que tive foi o trabalho e as sugestões do Prof. Dr. Onésimo Almeida. O conceito de Despentear Parágrafos, título de um dos seus muitos livros, moldou-me a cognição em termos de comunicação...”

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

PT — Como e quando surgiu a ideia de lançar este livro?

Manuel Leal — “Um dia, em 2015, reencontrei num caixote com livros, notas e gravações de algumas conversas com meus pais sobre a temática existencial do seu tempo e da opressão social que experienciaram. Foi este o estímulo”.

PT — O livro é um espelho das suas experiências e vivências?

ML — “O livro foi concebido com uma memória ao modo de história social dos desgraçados da minha terra e no meu tempo. Pretendi registrar, à maneira de narrativa de protesto, o abandono, a pobreza, e a opressão política e social em que vivi e a que tiveram sempre expostos os açorianos. Criei-me no Faial e no Pico. Em criança cheguei a andar com sapatos, cujas solas estavam amarradas com arame de pesca. Um dia, na sede do Amor da Pátria, o clube da elite, numa festa em que meu pai era um membro da orquestra Jazz Band, inibiram-me a ingressão. Naquele dia eu até tinha a gravata ubíqua no meu modo de vestir na adolescência”.

PT — Fale-nos do trabalho de pesquisa, estudo, investigação e preparação dos conteúdos aqui contidos.

ML — “Durante cerca de um ano pesquisei factos específicos. Agreguei notas e fiz entrevistas. É um processo difícil porque nos Açores a imprensa e os arquivos históricos não

estão digitalizados. Mencionei no prefácio algumas pessoas que me ajudaram. Coordenei e escrevi a primeira versão em nove meses. Este tempo incluiu o trabalho gráfico de que me encarreguei, incluindo a capa. Neste aspeto, aprendi muito”.

PT — Qual tem sido a reação dos seus leitores?

ML — “O livro saiu à rua numa edição para a diáspora. Julguei que a maioria dos leitores seria constituída por gente da minha terra. Sou natural da Horta. Na realidade, porém, tenho a impressão de que a maior parte dos indivíduos que até este momento compraram o meu livro são açorianos de São Miguel e da Terceira, com uma percentagem muito saliente também de metropolitanos. Preparo agora uma segunda edição corrigida, com algumas alterações. Por motivos de saúde não pude fazer, pessoalmente, a última revisão. Teria decerto evitado algumas gralhas que escaparam a quem muito amavelmente, e sem qualquer compensação, me ajudou nesta tarefa. Eu corrigi apenas cerca de metade do livro. O crítico literário, prof. Vamberto Freitas, docente na Universidade dos Açores, teve a gentileza de me ler o original com vista a uma análise do estilo e conteúdo. Expressou-me a sua opinião de que deveria publicá-lo. De um modo geral, os leitores gostaram do livro. Devo destacar que não escrevi para eruditos. Não fiz um trabalho de história,

a com a rebeldia. No meu programa de doutorado tínhamos que nos submeter à psicoterapia por um semestre. Mas eu quedei-me por lá mais tempo. Na minha juventude, e até há, relativamente, poucos anos, não havia meios de apoio e instituições competentes para o fazer. Escrever foi a minha terapia. Éramos uma sociedade quase medieval. Talvez por isso me dediquei à psicologia. Um dia, chegando a casa da universidade, confessei a minha mulher “Imagina que só agora pude compreender a loucura da minha família”. Foi um ah-ah gestáltico. Mas devo dizer que “saí da ilha, mas a ilha nunca saiu de mim”. Esta frase não me pertence, mas resume o que sinto na génese afetiva da identidade”.

PT — Reside em New Jersey atualmente, que contactos mantém com a comunidade portuguesa dos EUA e com a terra natal?

ML — “As minhas relações neste país e nesses termos, quase todas, são com luso-americanos, anglófonos, dos quais raros se considerariam açoramericanos. E alguns amigos cubanos e galegos. Por isso eu falo em inglês e escrevo em português. A média social permite-me comunicar com gente da minha terra quase todos os dias. Recebo jornais portugueses, da metrópole e dos Açores, maioritariamente

sobrevivência?

ML — “Colaboro neste jornal desde quando era ainda propriedade do seu fundador em Newark. Mas eu já não sei escrever como quem compõe telegramas. Isto advém do rigor internalizado da formação e da cognição científicas. Não se trata de um atributo, mas de uma deficiência individual. Não é fácil quando se trata de temas em que temos de esclarecer ao leitor conceitos que não aparecem no léxico comum. A imprensa também possui uma função formativa, mas há termos que necessitariam de uma explicação e a maioria das pessoas não os entendem. Para facilitar a compreensão neste contexto, por vezes é preciso espaço que os jornais raramente possuem. Por isso gosto dos livros. Ainda na década de 80 de 1900, escrevi sobre o futuro dos nossos jornais. Estou convencido de que a comunicação social de língua portuguesa corre, célere, para a extinção, sem uma transição imediata para o bilinguismo. Ideio um processo complexo, até no que implicaria na expansão ou mudança de quadros redatoriais. Seria trágico se o *Portuguese Times*, cujo título já é em inglês, seguisse o fim do *Diário de Notícias*. A imigração diminui depressa. Sem gente lusófona, dificilmente se visualizam no futuro jornais, televisão ou programas radiofónicos no idioma que trouxemos. E livros”.

Enquanto Trump promete deportar ilegais e a polícia inicia a sua detenção, em Oak Bluffs a polícia tranquiliza os imigrantes

Donald Trump promoveu deportar os imigrantes ilegais e o Controlo de Imigração e Fronteiras dos EUA (com a sigla ICE, em inglês) deteve a semana passada 160 imigrantes com cadastro em operações levadas a cabo tanto em casas particulares como em locais de trabalho em Atlanta, Chicago, New York, Los Angeles, Carolina do Norte e do Sul, e que foi a primeira do género desde que Trump assumiu a presidência.

A operação está a deixar as comunidades imigrantes em pânico e mesmo pessoas que não cometeram qualquer crime receiam ser também alvo da ação do ICE. Enquanto isso, contrastando, na localidade de Oaks Bluff, na ilha de Martha's Vineyard, a polícia divulgou um panfleto com um comunicado em português dirigido à comunidade brasileira e assinado pelo chefe Eric Blake para "melhorar a relação entre o Departamento de Polícia de Oak Bluffs e os membros da comunidade brasileira".

O panfleto não é novo e foi publicado pela polícia de Oak Bluffs pela primeira vez há 10 anos. Mas, considerando as recentes preocupações da comunidade sobre a deportação após a eleição do presidente Donald Trump, o departamento achou que era hora de publicá-lo novamente para lembrar à comunidade que a polícia está lá para proteger o público e não para fazer cumprir a lei de imigração.

"Alguns elementos da população têm medo devido ao seu estatuto como imigrantes", disse o tenente Timothy Williamson da polícia de Oak Bluffs. "Mas em primeiro lugar, estamos aqui para ajudá-los a que seja feita justiça."

A linguagem do panfleto visa tranquilizar a comunidade: "A Polícia de Oak Bluffs está empenhada em atender às necessidades de segurança pública de nossa comunidade, além de prestar ajuda a todos aqueles que solicitem sem levar em conta o estatuto de imigração de qualquer pessoa".

As críticas frequentes de Trump sobre a imigração ilegal são motivo de preocupação em muitas comunidades de imigrantes, e Oak Bluffs não é exceção.

"Há uma pequena histeria com a atual administração", disse Williamson, referindo-se aos sentimentos dos membros da comunidade brasileira de Oak Bluffs. Mas Williamson diz não acreditar que as autoridades federais estejam a caminho da Vineyard para deter todos os que tenham deixado expirar o visto, como com alguns brasileiros, e ele quer que a comunidade veja a polícia como confiável, não temida.

A ilha de Martha's Vineyard tem 15.000 residentes permanentes e 3.000 são brasileiros e dos quais, segundo fontes da própria comunidade, cerca de 70% estão ilegalmente nos EUA.

Iniciativa do Instituto Camões e Porto Editora "Português Mais Perto"

Foi apresentada e lançada no passado dia 07 de fevereiro a plataforma de ensino à distância "Português Mais Perto", numa iniciativa do Camões, I.P. e Porto Editora.

Esta ferramenta disponibiliza cursos de Português Língua Materna para aqueles que estudaram em Portugal, correspondentes aos programas do 1.º ao 12.º anos, e cursos de Português Língua de Herança, neste momento aos níveis iniciais A1 e A2 para aqueles que fizeram toda a sua escolaridade no estrangeiro. Além disso, os cursos estão disponíveis nas modalidades de autoaprendizagem (40 Euros/ano) e com tutoria (90 Euros/ano), estando este acompanhamento a cargo do Camões, I.P.

A plataforma "Português Mais Perto" está concebida como um apoio às famílias que pretendem que os seus educandos mantenham a aprendizagem de língua portuguesa, não sendo uma alternativa à escolaridade no contexto em que se encontram. O projeto pretende antes constituir-se como um complemento à rede de ensino atualmente existente chegando a novas geografias e colmatando outras necessidades.

A plataforma "Português Mais Perto" pode ser acedida diretamente através do seguinte endereço eletrónico www.portuguesmaisperto.pt ou pelo portal Camões, I.P.

Jantar em favor da escola portuguesa de Taunton

Realiza-se no dia 25 de março, a partir das 6:00 da tarde, em Taunton, um jantar de angariação de fundos em prol da escola portuguesa do Taunton Sports Club. Para além do jantar com ementa variada, sorteios e rifas, música portuguesa e americana, os alunos desta escola interpretarão alguns temas da música tradicional portuguesa.

A escola portuguesa do Taunton Sports Club é uma organização não lucrativa com a finalidade de ensinar filhos de portugueses a escrever, ler e falar a língua de Camões, graças ao esforço e empenho dos pais, comissão escolar e do próprio clube.

Os interessados em participar neste evento devem contactar o presidente do comité escolar, José Cabral, pelo telefone 508-880-3191.

Distúrbios no Centro de Aprendizagem Northstar

A Polícia de New Bedford deteve oito indivíduos que tinham invadido o Northstar Learning Center na Rivert Street, no sul da cidade, e provocavam distúrbios.

Os suspeitos, todos eles já conhecidos da Unidade de Gangues, são todos de New Bedford: Edmilson Gomes, 20 anos, Pedro Évora, 23, Raheem Gomes, 21, Elton Ramos, 22, Alex Garcia, 23, Anilton Lopes Costa, 22, Marco Trinidad, 24 e Samuel Santana, 35 anos.

Steve Martins tenciona candidatar-se a City Assessor

Steve Martins, conselheiro municipal pelo Bairro 2, de New Bedford, tenciona candidatar-se a City Assessor. Em entrevista à rádio WBSM, Martins afirmou que os impostos "são um grande problema em New Bedford" e que, como alguém que votou contra o aumento dos impostos, acha importante que os cidadãos compreendam "exatamente por que estão pagando e o que estão pagando".

Martins é conselheiro municipal há 10 anos e foi eleito quando tinha apenas 24 anos.

Homem acusado de conduzir embriagado

Um homem de New Bedford foi detido por conduzir embriagado durante o nevão do dia 9 de fevereiro às 18h00. O condutor de um camião de remoção de neve viu o carro do suspeito embater em dois veículos estacionados na Brock Avenue e na Charles Street e alertou a polícia.

O suspeito embateria ainda num outro veículo estacionado a norte da Brock Avenue antes de ser detido, tendo oferecido resistência e agredido a soco e a pontapé os três agentes que o detiveram.

O indivíduo foi identificado como Luis Garcia, 20 anos, de New Bedford. É acusado de conduzir sob influência de bebidas alcoólicas, danificar três veículos e de oferecer resistência e agredir três polícias.

Imigrante acusado de violação

Renato Campos, 30 anos, cidadão brasileiro deportado dos EUA em 2007, voltou a reentrar no país e foi presente a semana passada no Tribunal Distrital de Barnstable e acusado de violação agravada de duas menores de 13 anos em Hyannis no mês passado.

No dia 14 de janeiro, Renato Campos, que também usa a identidade de Renato Cordeiro de Campos, deu boleia às jovens para as levar a casa do namorado de uma delas. Mas segundo a acusação, levou-as para uma casa diferente, onde lhes deu bebidas alcoólicas e forçou-as a fazer sexo oral.

Quando for libertado pelas autoridades de Mass., Campos será entregue à custódia do ICE e Departamento de Homeland Security. Campos foi anteriormente acusado de condução ilegal em 2011 e 2013, e de agressão em 2012, em Hyannis.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Pescadores processam governo

Um grupo de pescadores da Nova Inglaterra, que processou o governo federal pouca do custo da monitoração das capturas no mar, vai apresentar os seus argumentos no Tribunal Federal de Recurso no próximo mês.

Os monitores são funcionários que recolhem os dados sobre as capturas que permitem ao governo a regulamentar a atividade piscatória. No ano passado, o governo mudou o custo do pagamento dos monitores pelos pescadores e um grupo liderado pelo pescador de New Hampshire, David Goethel, processou o governo sobre a mudança de regras.

Os pescadores perderam no Tribunal Distrital Federal, mas os pescadores recorreram e serão ouvidos no Tribunal Federal de Recurso dia 7 de março.

Os monitores podem custar centenas de dólares por dia. Os pescadores argumentam que isso representa um custo ilegal novo que não podem suportar com as quotas de pesca reduzidas.

Brockton condenada a pagar \$4 milhões de indemnização a Russel Lopes

Em 2010, Russel Lopes, imigrante cabo-verdiano, candidatou-se a mecânico de diesel no Departamento de Obras Públicas da cidade, mas foi-lhe negado o trabalho devido a discriminação racial e a cidade foi agora considerada culpada pelo júri de 14 pessoas do Tribunal Superior de Brockton.

Brockton também foi condenada por retaliação contra Lopes, quando bombeiros e policiais apareceram na propriedade do queixoso procurando por alegadas violações de código, um dia depois dele ter revelado a sua experiência em artigo publicado no jornal local The Enterprise.

De acordo com o Tribunal Superior de Brockton, a cidade tem de pagar ao queixoso 4,5 milhões de dólares, incluindo \$350.000 por danos compensatórios e \$3,7 milhões por danos punitivos, de acordo com Brockton Tribunal Superior.

Darren Duarte, chefe de gabinete da municipalidade de Brockton, divulgou um comunicado dizendo que "a cidade vai explorar todas as opções, incluindo um acordo com o Sr. Lopes".

Lopes foi representado pelo advogado Philip Gordon, de Boston.

Assaltante condenado

Um homem que se declarou culpado de assalto a uma loja de conveniência em Fall River foi condenado, no Tribunal Superior local, a uma pena de três a cinco anos em uma prisão estadual de Massachusetts, de acordo com o procurador do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III.

Nuno Cabral, 23 anos, foi identificado por um empregado da loja depois de uma tentativa de assalto ao Marques Market, na Main Street, a 8 de março de 2016. De acordo com o escritório do DA, Cabral caminhou até ao balcão da loja e pediu um charuto. Depois abriu o casaco, mostrou uma faca de cozinha prateada e disse: "Dê-me o dinheiro agora."

O empregado acionou um alarme silencioso e Cabral tentou esfaqueá-lo. Os dois homens envolveram-se em luta corpo a corpo e o assaltante acabou por fugir, deixando no local a faca e o telemóvel, o que facilitou a sua detenção.

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Celebrações do Dia de Portugal/RI/2017

Reunião a 16 de fevereiro no Brightridge Club em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal/RI 2017, este ano presididas pelo antigo cônsul de Portugal em Providence, Leonel Teixeira, reúne amanhã, quinta-feira, dia 16 de fevereiro pelas 7:00 da noite, no Brightridge Club no 59 Brightridge Avenue em East Providence, fora da Warren Avenue.

Depois da grande adesão, do poder associativo à primeira reunião, mais uma vez este pilar e sustento das iniciativas comunitárias é esperado em grande força na segunda reunião preparativa.

Sabemos que o poder de iniciativa dos presidentes que assumem a chefia das organizações conseguem contaminar os associados a uma presença em massa nas celebrações.

Vão-se festejar 40 anos de celebrações, quando o Clube Juventude Lusitana, pela mão do professor Amadeu Casanova Fernandes, reuniu os alunos da escola no então Rock Point Park, para festejar Portugal.

Por sua vez, o Phillip Street Hall foi o primeiro clube a realizar as celebrações, com a presença de marinheiros de duas fragatas portuguesas ancoradas em Providence.

Mais tarde surge o vice-cônsul Rogério Medina, a dar um cunho oficial às celebrações, com a "conquista" da State House em Providence.

Chega a cônsul Anabela Cardoso e faz com que as comemorações abandonem Providence e entrem em sentido rotativo pelas organizações.

E depois de anos seguidos regressa Rogério Medina e uma vez mais a visão da imparcialidade reina no espírito daquela diplomata, que contra ventos contrários e no sentido de uma merecida projeção do nosso grupo étnico aposta com êxito absoluto o regresso a Providence.

E é aqui que Portugal e os portugueses radicados em Rhode Island, conseguem uma meritória projeção do nosso poder político, estado que reúne o maior número de luso eleitos, o maior poder associativo, estado que reúne as mais ativas organizações, a excelência do Waterfire, numa adesão numa noite de 35 mil pessoas, numa cerimónias oficiais do Dia de Portugal



A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2017 presidida por Leonel Teixeira.

no State Room da State House com a presença da governadora.

Como dizia Camões, "Cesse tudo o que a musa antiga canta que outro mais alto valor se levanta". Esse valor foi o regresso das celebrações a lugar de excelência, conquistado por direito próprio. E o mais curioso, com o relevante poder associativo, a marcar presença na majestosa parada, que tem entrada triunfante em Providence. E lá estaremos para cantar "os feitos dos ilustres lusitanos, que por perigos e guerras esforçados conquistaram o seu lugar de honra.

Mas esta honra tem um preço. A participação nas reuniões, nas atividades, na parada, nos arraiais. Mas vemos ver como está tudo.

Pois a reunião está agendada para o dia 16 de fevereiro no Brightridge Club em East Providence.

Constará dos assuntos a debater.

Cerimónias oficiais na State House em Providence, na sexta-feira, 9 de junho.

Como já vem sendo habitual a coordenação das cerimónias tem a responsabilidade do senador Daniel da Ponte. Temos tido a honrosa presença da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, que abre as portas do seu gabinete, as entidades oficiais, antes da entrada no State Room.

Já agora, talvez fosse oportuno contactar o Coral Herança Portuguesa, dado que é uma presença honrosa, quando num mini concerto, faz ouvir os hinos português e americano.

O arraial acontece sábado, 10 de junho. Com a maré de feição, o Waterfire vai ser a grande e única atração no mundo, no âmbito das celebrações do

Dia de Portugal

O arraial tem lugar no Alex and Ani City Center, Kennedy Plaza, no centro da cidade de Providence. Lugar de excelência, no centro da capital do estado de Rhode Island.

Se nunca assistiu, não perca este ano o acender da chama da portugalidade no centro do arraial, após o desfile das tochas recortando a escuridão da noite.

Estamos certos que a organização vai preparar uma surpresa na passagem dos 40 anos das comemorações.

Vamos a isso. Ideias não vão faltar. As celebrações do Dia de Portugal, no fim de semana de 10 de junho, têm de ser históricas.

A parada comemorativa dos 40 anos das celebrações, acontece a 11 de junho.

Após a sessão solene, com a presença da governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, senadores e congressistas, com assento em Washington, sai a parada com destino ao centro de Providence, onde se espera mais uma entrada triunfante.

Mas as cerimónias do Dia de Portugal, são muito mais do que cerimónias oficiais. Se bem que estas tenham a participação total da comunidade.

Sendo assim, no **domingo, 9 de abril, de 2017 - 8:30: Pequeno almoço do Dia de Portugal.** O local escolhido foi o Brightridge Club em East Providence.

Este pequeno almoço tem sido revestido de grande sucesso e como tal o mesmo é esperado este ano.

Domingo, 23 de abril de 2017, Festival de Gastronomia e Focllore.

O Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, que

já conheceu o êxito deste festival, volta a receber o certame, no que sae antevê de casa esgotada.

O Festival de gastronomia e folclore, que reúne as organizações de Rhode Island, assim como os ranchos folclóricos, é o barómetro de aferição do êxito das celebrações. Casa cheia é sinónimo de êxito total.

Miss Dia de Portugal/RI/2017, terá lugar a 20 de maio, no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, conferindo posse a Leonel Teixeira, como presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Surge pela mão da Miss Rhode Island, Theresa Agonia, que foi Miss Dia de Portugal e esteve presente na Miss America, certame máximo que leva à Miss Universo.

Segunda-feira, 22 de maio de 2017, Torneio de Golfe

O torneio de golfe terá lugar no Pawtucket Country Club, 900 Armistice Blvd. Pawtucket, RI. O êxito dos anos anteriores vai por certo repetir-se este ano.

O torneio de golfe já se enquadra no que de melhor se faz dentro desta modalidade e que tem sido um valioso contributo finan-

ceiro para a organização das festividades.

A grande aposta das celebrações em Rhode Island, tem sido na excelência dos locais onde as mesmas se desenrolam, como forma de dignificar o nosso grupo étnico e Portugal.

Fazem ainda parte do programa, mas sem datas ainda confirmadas, torneios de tiro aos pratos, sueca, içar das bandeiras nas vilas e cidades de Rhode Island.

Por agora ficamos por aqui, na certeza de que muito haverá para dizer em próximas edições sobre as celebrações do Dia de Portugal/RI/2017.

Faleceu o padre José A.F. dos Santos

Faleceu a 7 de fevereiro de 2017, aos 89 anos de idade, na Catholic Memorial Home, em Fall River, o padre José António Ferreira dos Santos. Nasceu em Cucujães, Aveiro a 14 de janeiro de 1928.

Frequentou o ensino primário na Sisters of Charity of St. Vincent de Paul em Gandarinha. Mais tarde deu entrada no Seminário de São José em Felgueiras. Estudou filosofia e teologia no seminário de Santa Teresa, naquela mesma localidade. Foi ordenado no Pombeiro, pelo bispo, D. António Ferreira Gomes, da diocese do Porto a 19 de julho de 1953.

Depois da sua ordenação o padre José dos Santos, ensinou, francês, latim, grego, santa escritura e música, numa relação direta com a Fundação Gulbenkian em Lisboa. Foi missionário em Moçambique. Vice-diretor e diretor do seminário em Felgueiras, capelão do Colégio São Vicente de Paulo em Lisboa, sendo ainda capelão da Marinha Mercante Portuguesa, sendo padre em Santa Quitéria, Fel-



gueiras. Veio para os EUA, mais propriamente para Fall River a 30 de janeiro de 1970. Foi colocado na igreja de São Miguel naquela cidade e mais tarde transferido para a igreja de São João Baptista em New Bedford a 24 de setembro de 1971. Em 1982 o padre José Santos, foi colocado como vigário paroquial na igreja da Imaculada Conceição. Naquele mesmo ano regressou a Fall River, onde foi colocado na igreja de Nossa Senhora da Saúde, onde se manteve até à reforma em 1994. Na situação de reforma passou a residir na Cardinal Medeiros Residence e Catholic Memorial Home em Fall River.

Enquanto vigário paro-

quial na igreja de São João Baptista, o padre José Santos iniciou o grupo de Oração Carismático. Além de outras atividades foi ativo junto do Pre-cana Diocesan preparatory programing.

O padre José Santos era irmão de Maria da Conceição Ferreira dos Santos, Maria Lucinda Ferreira dos Santos e Maria Aldina Ferreira dos Santos, Joaquim Ferreira dos Santos, Alfredo Ferreira dos Santos e Manuel Ferreira dos Santos, todos já falecidos. Sobrevivem-lhe vários sobrinhos todos residentes em Portugal e África do Sul.

O corpo estará em câmara ardente sexta-feira, 17 de fevereiro, na igreja da Imaculada Conceição, no 136 Earle St., New Bedford, 7:00 da tarde.

Uma missa concebrada será celebrada sábado, às 11:00 da manhã, na igreja da Imaculada Coração. O funeral terá lugar após a missa para o cemitério de S. João, na Allen Street, New Bedford. As cerimónias estão a cargo da Cabral-Baylies Square Funeral Home, de New Bedford.

Tempestade de neve assolou a nossa região

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A neve voltou a fazer-se sentir, desde os estados do Maine, Massachusetts, Rhode Island, Pennsylvania e Washington, DC que foram afetadas pela tempestade com grande precipitação e acumulação de quatro polegadas/hora.

No fim do dia de quinta-feira, 9 de fevereiro de 2017, Boston, registava um precipitação na ordem das 12 a 18 polegadas, New York 8 a 12 polegadas, Philadelphia 3 a 5 polegadas.

Entretanto foi emitido o alerta de Blizzard para partes de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, Long Island, New York, alerta mantido em efeito até às 6:00 da tarde de quinta-feira.

Resgistaram-se rajadas de

vento de 40 a 50 milhas/hora durante a quinta-feira, mantendo-se durante a sexta-feira.

O números de acumulação de neve em Rhode Island começaram a ser tornados públicos com Narragansett a registar 9.5 polegada, Westerly 9 polegadas e Rockville em Hopkinton a receber 10 polegadas. Coventry ultrapassou as 10 polegadas e Warwick ficou-se pelas 6.5 polegadas.

Estes números aumentaram no dia seguinte, quando a precipitação chegou ao fim.

O sábado, dia 11 de fevereiro, ainda registou mais umas polegadas a juntar às já existentes.

Pela manhã, tarde e noite

de quinta-feira, podemos constatar visibilidade reduzida, ventos fortes e piso muito escorregadio.

Entretanto a polícia registava alguns acidentes, com mais dados materiais do que físicos.

Os números começavam a subir e no East Bay a acumulação situava-se entre as 10 e 14 polegadas. Por sua vez, Washington e Kent Counties, a acumulação estava na ordem das 8 a 10 polegadas e Providence County mostrava uma precipitação de 6 a 8.

As condições atmosféricas obrigaram ao encerramento de edifícios públicos assim como vários cancelamentos através dos estados de Rhode Island e Massachusetts.

Dadas as más condições em que se encontravam as estradas, a polícia estadual pedia para não circular, apenas em casos de extrema



necessidade.

As comunidades costeiras, como Narragansett e Newport, registavam uma acumulação de 14 polegadas.

Foi emitido um alerta de Blizzard para Block Island, tendo em conta a alta velocidade das rajadas de vento.



Jantar Dançante com



Sabado 11 de Marco 2017

Madeira Restaurant

Buffet & Show

\$35 por Pessoa

Reservas Limitadas

CALL TODAY

Tony Avila: 401-996-2020

Rui Roque: 401-270-3038

tickets@atlantitours.com

Com Apolo



Avilas Services
Tony Avila

Carnaval já veio a palco em 2017

O bailinho “Um dia depois do Carnaval” abriu época do carnaval na Nova Inglaterra no Brightridge Club em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O bailinho “Um dia depois do carnaval” estreou no Brightridge Club, no passado sábado, 11 de fevereiro, inaugurando a época do carnaval pela Nova Inglaterra.

Casa cheia em noite fria e recuperando de mais uma tempestade de neve, a dança exibiu-se perante os apre-

ciadores daquela manifestação de teatro popular, que não perdem oportunidade de uma noite alegre em volta de um bom prato da gastronomia açoriana.

O aperitivo foi de cantoria para as vozes de Victor Santos, Eduardo Papoila e José Barbosa.

Paulo Borges regressou

ao Brightridge Club de East Providence e trouxe de volta o carnaval, agora sob a chefia de Lídia Alves.

Depois de ter levado uma dança ao carnaval à ilha Terceira no ano de 2006, regressa em 2017 com uma dança de pandeiro “Um dia depois do carnaval”.

(Continua na página seguinte)



Um aspeto da dança de pandeiro “Um Dia Depois do Carnaval”, levada à cena no Brightridge Club, East Providence, na noite do passado sábado.



Na foto acima, o desenrolar da parte teatral da dança de pandeiro “Um dia depois do carnaval”, que se estreia no passado sábado.

Na foto à esquerda, os improvisadores Victor Santos, Eduardo Papoila e José Barbosa.

Na foto à direita, Nicole Resendes, que puxou a dança de pandeiro sob a responsabilidade de Paulo Borges.



THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



SEGURO DE TODO O TIPO
 • RESIDENCIAL
 • COMERCIAL



JOSEPH PAIVA e esposa proprietários

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
 (401) 438-0111



“Um Dia Depois do Carnaval” estreou no Brightridge Club em East Providence no passado sábado

(Continuação da página anterior)

“A dança é constituída por 18 elementos entre dançarinos e instrumentistas. Vamos percorrer a ilha no sistema vigente do carnaval, salão em salão, freguesia em freguesia”, diz-nos Paulo Borges, que rapidamente se tornou um dos bons defensores daquela tradição que temos entre nós. “A nossa estreia aconteceu no passado sábado, 11 de fevereiro no Brightridge Club, em East Providence. Foi um encontro entre dançarinos e familiares”, continua Paulo Borges, que já tem progra-



Nicole Resendes, puxadora da dança de pandeiro “Um Dia Depois do Carnaval”, que se estreou na noite do passado sábado no Brightridge Club em East Providence.



Um momento de boa disposição no desenrolar da dança “Um Dia Depois do Carnaval”, sob a responsabilidade de Paulo Borges, que se vê à direita.

ma após regresso aos EUA.

“No regresso, a dança sobe ao palco no dia 11 de março no Clube Recreativo e Cultural do Warren na noite da atribuição das placas.

No dia 18 de março desfila em East Taunton; no dia 25 na banda de São João em Stoughton”.

“Um dia depois do carnaval” é uma comédia em palco. A ida para o carnaval na Terceira foi de barco que só chegou depois do carnaval. E no dia 26 de março pode ver a dança no Brightridge Club, na noite do Assalto à Linguíça. Nesta data somos acompanhados pela dança de espada de Victor Santos “O Poder do Divino”. O grande desfile de carnaval, que tem lugar nos dias 25 e 26 de fevereiro, pelos palcos da Nova Inglaterra, mais propriamente a norte e sul de Boston, apresenta um calendário muito completo, com ramificações à ilha Terceira.

Dança de espada “O Poder do Divino”, estreia este sábado, dia 18 de Fevereiro nos Amigos da Terceira e segue para a Terceira

Victor Santos, um dos grandes impulsionadores

do carnaval, leva aquela manifestação cultural à Ilha Terceira, com a dança de espada “O Poder do Divino”. “A nossa dança é constituída por 43 elementos. Entre estes 31 dançarinos e 12 instrumentistas. Teremos pela frente um programa obrigatório de 12 atuações, em 12 freguesias, naturalidade de 12 elementos da dança. Partimos para a ilha Terceira a 23 de fevereiro. O resto vem por acréscimo”, começou por dizer Victor Santos, que tem coordenado o carnaval, e que pelos vistos, em sistema que tem resultado.

“Ainda antes da partida, a nossa estreia acontece a 18 de fevereiro no salão dos Amigos da Terceira, já com lotação esgotada. Contaremos nessa noite, com a subida ao palco do bailinho “Confraria do Carnaval”, da autoria de Leonel Xavier e que representa o Clube Português de Lawrence. No dia 19 a nossa dança sobe aos palcos em Lowell”, prossegue Victor Santos, com o entusiasmo muito próprio do carnaval.

“Como somos uma dança local não podemos esquecer a nossa comunidade e como tal no dia 26 de março vamos subir ao palco do Brightridge Club em East Providence, no já popular assalto à linguíça”. Como se

depreende se gosta de dança de espada, não tem muitas alternativas, dado que é a única deste tipo, este ano, a desfilar no carnaval da Nova Inglaterra. E já agora vão puxar a dança Victor Santos e Tania Veiga. Pai e filha são dotados de grande experiência pelo que se espera uma grande e significativa presença no carnaval na Ilha Terceira.

O Bailinho “O Imigrante”, da Banda de Santo António de Cambridge, estreia a 24 de fevereiro e estará nas Sanjoaninas da Praia da Vitória em agosto

José Messias Sousa, mais um dos bons que temos na tradição do carnaval pela diáspora, ali pela banda de Santo António em Cambridge, trás a palco o bailinho “O Imigrante”. Por ali tem havido ao longo dos anos uma grande aposta na qualidade, baseada nas duas puxadoras, Rachael e Nichole Sousa de um grupo de quatro irmãs e onde para completar sobe ao palco pai Messias e a mãe Manuela.

A estreia acontece a 24 de fevereiro na sede da banda

de Santo António na Cambridge Street em Cambridge.

Quem acompanha o carnaval não esquece a dupla José Messias, Leonel Xavier, com este último a mudar-se para mais a norte e passar a representar o Clube Português de Lawrence.

Isto significa que em vez de uma, vamos ter duas danças boas.

Como curiosidade, a dança de José Messias Sousa, “O imigrante” desloca-se à ilha Terceira, onde desfilará nas festas da Praia da Vitória.

O bailinho “Notícia de Última Hora” do Phillip Street Hall de East Providence vai estar no carnaval na ilha Terceira

O bailinho “Notícia de Última Hora”, do Phillip Street Hall de East Providence, será mais um dos que vai em digressão ao carnaval na ilha Terceira.

O responsável pelo bailinho é Steve Alves e a grande novidade é o regresso de António de Jesus às funções de puxador.

António de Jesus é dotado de boa voz, bom movimento em palco e já com vários anos de provas dadas naquela posição de marcação da coreografia no desenrolar da dança.



Na foto ao cimo, a “hospedeira da SATA”, que fez parte da dança de Carnaval do Brightridge Club de East Providence, que curiosamente é casada com o tocador de viola, que se vê na foto acima, à direita. À esquerda, na foto acima, está a jovem Chelsea Santos, uma terceira geração a manter viva a tradição do Carnaval, ou não seja ela filha de Victor Santos, e que acompanhará o pai em mais uma digressão carnavalesca à ilha Terceira.




RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arrada
Eduardo Rodrigues	João Tavares	
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Carnaval 2017

Um total de 13 danças, entre 8 bailinhos e 5 danças de pandeiro, vão desfilar pelos palcos da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Um total de 13 danças, entre as quais 8 bailinhos e 5 danças de pandeiro, vão desfilar pelos palcos da Nova Inglaterra no sábado, 25 e domingo, 26 de fevereiro. No sábado as danças começarão a desfilar pelas 3:00 da tarde e no domingo pelas 12:30, no que se prevê de mais uma edição de sucesso pelos palcos a norte e sul de Boston.

Teremos em palco os habituais artistas de uma tradição que teve no saudoso José Valadão o seu fundador e grande impulsionador de uma manifestação da cultura popular que encontrou eco por outras comunidades.

Se bem que ainda não tivéssemos falado com os intervenientes para o Guia do Carnaval 2017, onde se publicará tudo sobre o carnaval deste ano, uma consulta rápida às danças e seus responsáveis, que nos foi facilitado por Victor Santos, dá-nos uma imagem suscetível de um bom carnaval.

A família Martins, surge em representação do Portuguese American Civic League, “os vermelhos de Lowell”. Esta família é das mais completas em termos de carnaval. Este ano apresenta-se com um bailinho “Retratos de uma Sociedade”. Por sua vez, Délio Valadão, filho do saudoso fundador do carnaval em Lowell, José Valadão, surge também com um bailinho, “Receitas para a Vida” e vem de Lowell. Ultimamente Délio Valadão aparecia com o Anselmo Leal, em representação do Lawrence Portuguese Club.

Surpreendentemente, quem surge em representação do clube de Lawrence é Leonel Xavier, com o bailinho “Confraria do Carnaval”. Leonel Xavier e José Messias Sousa, saíram juntos da Sociedade da Banda de Santo António de Cambridge, com sucessivos êxitos. Bons autores de enredos, bons músicos, grandes danças.

Por sua vez, José Messias Sousa, continua dedicado à Sociedade da Banda de Santo António, com o apoio da esposa e quatro filhas, duas delas dotadas de excelente voz que as faz sobressair na posição de puxadoras.



Este ano vão subir ao palco com o bailinho “O imigrante”. Têm sido uma aposta na qualidade e este ano não deverá ser diferente.

Ali pelo East Providence, mais propriamente pelo Phillip St Hall, surge Liz Alves, com uma dança de senhoras, com aliás já tem sido habitual. Apresenta-se com um bailinho “Coitado é de quem morre”.

Mas o carnaval não se fica por aqui e sendo assim, Paul Quitério, da Banda de Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford, traz a palco o bailinho “Fugitivos em Ação”.

José Araújo vem do Warren, mais propriamente do Clube Recreativo Cultural e Português, que, diga-se, apresenta um dos mais bonitos salões para ver danças, dispondo de um palco permanente a um nível superior da assistência, facilitando a visão de qualquer lado.

Hilda Garcia vem de Fall River, pelo que se deduz da informação é de representação individual e desfila com um bailinho “Casamento à Maneira”.

Raul Pinheiro já é um veterano nestas andanças vem de Peabody, com uma dança de pandeiro, “Agonias e Desejos”.

Arlindo Brito vem de East Taunton com uma dança de pandeiro “Quem muda uma placa, fica sempre na buraca”. Taunton foi em tempos idos um grande reduto do carnaval.

Steven Dinis já é um nome popular no carnaval terceirense pela Nova Inglaterra. Vem do Clube Faialense de Cambridge e são habituais as suas jovens e ativas danças de pandeiro, com excelentes puxadoras. Este ano traz “A Clínica das Confusões”.

Mark Silva vem de Peabody. É mais uma dança de pandeiro intitulada “As Puxadoras”. Temos duas danças vindas de Peabody, o que denota o entusiasmo do carnaval junto daquela comunidade.

Mike Lima vem do Warren. Vem individual e traz uma dança de pandeiro, “A Princesa das Confusões”. Curiosamente a comunidade do Warren também faz desfilar duas danças.

Resumindo, tudo leva a crer que vamos ter um ano de excelente carnaval, com oito salões no sul e sete no norte, a abrir para receber danças. Serão um total de 13 entre os mais variados assuntos, tudo em volta dos bailinhos e danças de pandeiro.

CARDOSO TRAVEL

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017
CONTINENTE
10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence)
- 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeiriça e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela
- Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais
- Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela
- Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano
Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

31 de Agosto a 10 de Setembro 2017

EXCURSÕES DE 1 DIA, 2017

New York City — 22 de Julho
Lake Winnepesaukee — 05 Agosto
York (Maine) e Hampton Beach (NH) — 19 de Agosto
Radio City Christmas Show — 25 de Novembro

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA 2017

Washington — 27 a 29 de Maio
Feriado de Memorial Day
Montreal & Quebec City
02 a 04 de Setembro
Feriado de Labor Day

SENHOR SANTO CRISTO

16 a 23 de Maio 2017

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Sarmento's Imports continua a apostar na qualidade Vinhos Bula, a excelência do produto oriundo de zona demarcada, agora nos EUA

A Sarmento's Imports tem apostado ao longo da sua existência no que de melhor se produz em vinhos em Portugal.

A variedade é tanta que só uma forte aposta na qualidade, se sobrepõe ao existente.

Mas esta aposta não se resume a vinhos portugueses, a Sarmento's Imports apresenta o melhor nas diversas precedências internacionais, para satisfação da sua vasta clientela.

É num ambiente de excelência e grande beleza natural, que as videiras das quintas da Foz Ceira e da Costa de Baixo, produzem uvas para Vinho do Porto e Douro DOC, aliando a qualidade ao património.

Os vinhos aqui produzidos combinam harmoniosamente tradição e inovação. Estamos na Bulas Family Estates uma empresa familiar. A quinta da Costa de Baixo é da família Bulas Cruz desde da Segunda Guerra Mundial, adquirida pelo Dr. José Bulas Cruz reconhecido médico e paladino do desenvolvimento da região do Douro, representante da vitivinicultura portuguesa durante um quarto de século na câmara corporativa e na OIV e pai do actual proprietário, Prof. Dr. José Afonso Bulas Cruz, que tem desenvolvido e ampliado os vinhedos e

quinta desde os anos oitenta conciliando a carreira universitária com a vitivinicultura.

Isabel Vieira e a enóloga Joana Duarte falam-nos projecto Bulas

“Desde há séculos que a Quinta da Foz Ceira e a Quinta da Costa de Baixo produzem uvas de excelência, com dados históricos anteriores a 1256 e indícios da época romana e anterior. Estas duas quintas localizam-se na confluência dos rios Ceira e Douro, no coração da mais antiga Região Demarcada do Mundo cuja beleza natural foi classificada como Património Mundial pela Unesco. E podemos encontrar nelas marcos pombalinos da primeira demarcação (1756 – Região Demarcada do Douro). Eram vinhos na Quinta da Costa de Baixo e Quinta da Foz Ceira. A

comercialização dos vinhos, primeiro devido ao condicionamento do comércio do vinho do Porto com venda às empresas exportadores e desde os anos oitenta também com marca própria “Quinta da Costa de Baixo” a falta de estrutura de comercialização profissional não permitia a criação de mais valias que potenciassem o projecto. Daí o apostar num novo projecto de incorporando novas valências de marketing e apostado numa marca

nova “BULAS” e sobretudo na exportação. Com a nova marca e reposicionamento no mercado criou-se também uma nova estrutura capaz de trabalhar os novos mercados e produzir os vinhos para os mesmos. Aqui entram a Isabel Vieira e a Joana Duarte responsáveis pela parte comercial e técnica da Bulas. A Bulas como marca nova teve de partir do zero e criar novos mercados e clientes no exterior o que obrigou a um grande esforço e presença no estrangeiro. Fruto de grandes investimentos quer na vinha, quer nas instalações, adega e na quinta virada para o enoturismo, a questão que se coloca nesta reportagem, é como se começa logo a exportar vinhos ou seja se “nasce” na exportação.

A resposta é que o potencial dos vinhos e os vinhos do Porto velhos já existiam. Só com muita qualidade e muito trabalho foi possível, dizem a enóloga Joana Duarte e de Isabel Vieira. “Começamos pela Alemanha... depois foi o ir a feiras, bater ‘porta a porta’ concursos internacionais, o ser medalhado e; passo a passo fizemos o nosso próprio mercado, já que qualidade havia, mas ser conhecido num competitivo mercado internacional, não é fácil”. Salienta a Joana Duarte: “destacamo-nos desde cedo pela qualidade e isso foi o nosso grande trunfo”. A marca foi construída, as medalhas de platina ouro e prata vão sendo ganhas, pela excelente qualidade dos vinhos e este projecto familiar é acarinhado com muito amor.

A maior produção é de vinho generoso 60% contra 40% do vinho de



O empresário David Sarmento.



mesa num total de 100 mil garrafas, mas com crescimento à vista. A Bulas foi crescendo pela Europa, onde está nos mais variados países (Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Holanda); depois fora da Europa: Singapura, China, Japão, chegou ao Canadá, EUA.

“Estamos a produzir na nossa previsão de vendas, mas todos os anos estamos a crescer e curiosamente”, saliente Isabel Vieira, “começamos a sentir a pressão dos nossos clientes, que visitam Portugal, onde se podiam encontrar os vinhos em Portugal e sentimos então a necessidade de colocar os nossos vinhos no mercado nacional. Ou seja a Bulas começa pelo mercado externo e há dois anos começamos a fazer o mercado interno e tivemos a mesma aceitação com vendas na ordem dos 45%”. O vinho Bulas está, hoje

nos restaurantes premium e lojas dedicadas, o que não foi fácil para uma marca, que entre nós não era conhecida, salienta-nos Isabel Vieira! O crescimento a nível do enoturismo tem se registado para grupos reservados e grupos com poucas pessoas, clientes por assim dizer “especiais” e não para um turismo massificado. O ambiente familiar é uma constante e esta vertente vai crescendo sustentadamente. Este projecto da Bulas, garante-nos, “tem muito para dar e muito para crescer”.

A Bulas produz as suas uvas em condições edafoclimáticas num local que garantem a mais alta classificação potencial de qualidade da região (letra A). De facto, ano após ano, as vinhas velhas, compostas por uma variedade enorme de castas autóctones da região, produzem uvas

de excelência permitindo obter vinhos concentrados, complexos, de elevada qualidade. As vinhas são tratadas, tentando manter no local o equilíbrio e resiliência das plantas em harmonia com o ambiente envolvente, garantindo o cumprimento de todas as regras ambientais. A produção dos vinhos é feita em pequenos lotes, que procuram captar as especificidades das diversas vinhas e castas. Aliando as técnicas tradicionais aos mais recentes conhecimentos e inovações, a Bulas pretende garantir um contínuo acréscimo de qualidade e sustentabilidade futura. A família Bulas Cruz quer, mantendo a tradição e salvaguardando a cultura e património da região, produzir, de uma forma sustentável, vinhos de extrema qualidade captando a essência do Douro.



Voando para as ilhas paradisíacas

Paulo Menezes, SATA nos Açores, Duarte Carreiro, Azores Airlines nos EUA, Francisco Coelho, Turismo nos Açores, um trio direcionado ao êxito promocional da Região

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A SATA e a Azores Airlines foram notícia na conceituada feira Boston Travel Globe Show, em Boston.

O motivo foi a feira de turismo que atraiu milhares de pessoas, não obstante o alerta de temporal de neve que assolou a região.

A organização da feira pertenceu àquele conceituado jornal, que dedicou um suplemento ao acontecimento.

Ali estiveram, como o podem confirmar em entrevistas publicadas nesta edição, Paulo Menezes, presidente do conselho de administração da SATA, Francisco Coelho, da Turismo Açores, e ainda Duarte Nuno Carreiro, Azores Airline em Fall River, que falou ao PT:

“Esta apresentação do destino Açores foi revestida do maior êxito. Estivemos entre o que de melhor se oferece nos mais diversos programas de férias”, sublinhou Duarte Carreiro, que nos deu conta dos programas para 2017.

“O ano de 2016 foi o ano da consolidação da Azores Airlines nos EUA. Reabrimos rotas adormecidas e que era de todo importante a sua ação ao serviço dessas comunidades. Temos dois exemplos no seio de vastíssimas comunidades: Califórnia e Providence. Voos praticamente cheios naquelas duas rotas deixam adivinhar de imediato a necessidade daquelas comunidades face ao serviço prestado pela Azores Airlines.

Um outro êxito de rotas foi o voo Boston-Funchal, para a festa de passagem do ano, com lotação praticamente esgotada”, começa por dizer Duarte Carreiro, que vai mais longe:

“Boston, Califórnia e Providence, com estes dois últimos a mostrar que havia procura por parte dos passageiros. Boston já faz parte integrante do êxito da Azores Airlines”.

E Duarte Nuno Carreiro, entre as expectativas do resultado em 2017 e os números do 2016, mostra a sua satisfação. “Com o êxito traduzido em números, transportamos em 2016 mais 23,22 por cento, o equivalente a mais 25 mil passageiros em relação ao ano anterior.”

Com a SATA em Ponta Delgada e a Azores Airlines nos EUA o sucesso foi uma realidade. “Tudo isto só foi possível graças ao trabalho da nossa dedicada equipa. Numa colaboração muito próxima com a SATA em Ponta Delgada. Sem este apoio, não seria possível o aumento de passageiros transportados”.

E Duarte Nuno Carreiro alerta para o reconhecimento por parte dos americanos.

“Temos vindo a ser acompanhados por uma agência americana (BBB) Better

Business Bureau, que tem tecido as melhores referências à nossa honestidade, ao nosso trabalho, o relacionamento com os nossos passageiros”.

A aproximação ao passageiro começa no seio do nosso poder associativo. É preciso conhecer quem viaja e para onde viaja. E aqui sobressai uma vez mais, Duarte Nuno.

“Este relacionamento com o passageiro começa numa política de aproximação junto das atividades comunitárias. Estamos lá. Damos a cara. Mas esta política de aproximação tem a ver com a forma como o engenheiro Paulo Menezes identificou algumas coisas menos boas na SATA, que retificou de imediato, para se entrar no bom caminho.

A primeira viagem aos EUA foi em janeiro para festejar juntamente connosco os 30 anos da Azores Express.

Esta aproximação aos agentes e à comunidade em si já é uma forma de mostrar o rosto da responsabilidade. É muito agradável poder concluir que esta abertura de Paulo Menezes tem contribuído para a nova imagem da Azores Airlines. Direi que o administrador da SATA esteve nos EUA praticamente de dois em dois meses. O Museu da Baleia, local de excelência da comunidade, serviu de palco ao lançamento da nova imagem da Azores Express, para Azores Airlines e sempre com a presença do engenheiro Paulo Menezes. Não se pode deixar de referir o engenheiro Victor Fraga, secretário dos Transportes do Governo Regional dos Açores, que tem sido mais uma cara do sucesso da SATA a par com a dinâmica do engenheiro Paulo Menezes, tudo isto traduzido no êxito da empresa, num todo e em especial pela parte que nos toca mais de perto o êxito da Azores Airlines”, prossegue Duarte Nuno Carreiro nos escritórios da Azores Airlines em Fall River, considerada a capital dos portugueses nos EUA.

“Os comentários positivos que temos recebido das agências americanas ligadas ao mundo das viagens aéreas tem contribuído para o aumento do número de passageiros. Nós não somos a SATA. Somos uma empresa, Azores Airlines, que representa a SATA na América. Temos a particularidade de fazer tudo o que se faz na SATA em Ponta Delgada. Central de reservas, emitimos bilhetes. Temos departamento de promoção e marketing. Temos serviço no aeroporto”.

Há entusiasmo no homem que abriu o primeiro escritório da SATA nos EUA. Há entusiasmo no regresso à companhia. Há força de resolução aos grandes



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Paulo Menezes, presidente do grupo SATA.

desafios. Há uma comunidade a servir.

“Temos a aceitação mais que evidente da nossa comunidade. Mais de cinquenta por cento são americanos. Marcamos presença em feiras de turismo. Estamos online. Temos de realçar o “workshop” num hotel em Providence dirigido aos agentes de viagens americanos, que reuniu mais de 200 pessoas. Foi para muitos a primeira apresentação do destino Açores, que se vai refletir no movimento de 2017”, refere Duarte Carreiro.

Mais um novo ano repleto de grandes desafios.

“Para 2017 temos inovações, algumas até muito arrojadas. Temos pela primeira vez um voo Boston/Ponta Delgada/Barcelona. Será às terças e sextas-feiras a partir de 29 de março.

Temos um outra para Cabo Verde, dado que os TACV não conseguem dar saída ao tráfego aéreo para aquela ilha. Sendo assim, às quintas e domingos a partir de

17 de junho teremos o voo para Cabo Verde com escala em Ponta Delgada. De 30 de março 26 de outubro teremos voos diretos, Boston/Lisboa. A partir de 2 de junho vamos reativar os voos de Providence até 30 de setembro. Providence sai à sexta-feira chega de manhã a Ponta Delgada e segue para o Porto, facilitando a vida da grande comunidade residente a norte de Portugal. Um outro que vamos reforçar com mais voos da Califórnia e será Oakland/Terceira/Lisboa, de 14 de junho a 6 de setembro.

De 1 de junho a 28 de setembro vamos ter dois voos diários, Boston/Ponta Delgada. De 220 passamos a ter 440 lugares disponíveis diariamente.

O ano de 2016 foi um ano de excelência, que tudo leva a crer se repita em 2017. O mercado existe. Estamos a trabalhar no bom caminho”, concluiu Duarte Nuno Carreiro.



O Airbus A330-200, que opera nas rotas transatlânticas para a América do Norte (Boston e Toronto).

Azores Airlines no “The Boston Globe Travel Show “

“O turismo dos Açores tem-se preparado para receber com a melhor da qualidade o americano que opta pela “descoberta” destas ilhas”

— Paulo Menezes, presidente do conselho de administração da SATA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Na “avenida” principal da “The Boston Globe Travel Show”, feira patente ao público no Seaport World Trade Center e numa das áreas privilegiadas da cidade de Boston, no expositor 638, surgia a Azores Airlines.

É a nova imagem de uma companhia SATA, que tem apostado forte na atração dos americanos aos Açores.

A presença nesta feira de viagens, de cruzeiros, de sítios paradisíacos, os Açores com a sua natural beleza sobressaía num mundo competitivo das mais variadas ofertas, mas onde a originalidade da terra se sobressai e se impõe.

E se somos nós a falar sobre tais belezas, até podemos ser considerados suspeitos, mas quando a imprensa da especialidade mundial se verga ao natural, ao atrativo, ao incomparável da beleza das nove ilhas plantadas no meio do Atlântico é porque se continua a disfrutar de algo que o homem com a sua visão exageradamente empresarial, continua a manter intacta a beleza natural dos Açores.

E foi este Açores, natural, mas sem esquecer as exigências de uma sociedade moderna, tal como a americana, se apresentou, se mostrou, num contexto competitivo do The Boston Globe Travel Show em Boston.

É só uma das cidades mais importantes no mundo. Notável no ensino universitário, médico, técnico, cultural, pelo que uma feira de turismo e viagens, onde a SATA e a Azores Airlines ocuparam um espaço por direito próprio, se traduz numa imagem projetada aos mais altos níveis.

Falamos no mundo empresarial e de imediato nos vem à mente, que foi ali no Seaport Inn que vimos os irmãos Frias subir ao palco e receber o galardão do Hall of Fame de uma das mais conceituadas companhias de cimento do mundo americano.

Foi naquela área de Boston que o navio Escola Sagres ancorou. E foi agora naquela moderna área de Boston que a Azores Airlines mostrou a sua imagem virada ao sucesso.

Não será por acaso que é nesta região dos estados de Massachusetts e Rhode Island que a comunidade portuguesa tem mais nome, mais projeção, mais reconhecimento, mais comunidade, mas comunidade de qualidade, de excelência. Veja-se por exemplo a excelência das celebrações do Boston Portuguese Festival, onde cada de notícia sai uma estrondosa novidade.

Veja-se a excelência onde se procedeu ao “Toast to America”, num dos mais sofisticados clubes onde os associados são gente de companhias milionárias e onde o único sócio português é o grande e reconhecido empresário António Frias.

Veja-se a grandeza da celebração oficial na State House em Boston. E em ritmo semelhante e com a mesma excelência, temos as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Com a atração única no mundo, o festival WaterFire, a abrir perante mais de 35 mil pessoas, para dar só este exemplo dos muitos que constituem as

celebrações.

Foi todo este cenário bem elucidativo da nossa presença nesta região dos EUA, em que a SATA e a Azores Airlines mostrou os Açores, uns Açores entre as componentes tradicional e moderna, aos americanos e ao mundo.

E foi neste cenário que ouvimos Paulo Menezes, presidente do conselho de administração do grupo SATA.

Depois da grande aposta na projeção do destino Açores numa feira de Turismo numa unidade hoteleira em Providence, RI surge agora uma projeção a um nível mais abrangente no Boston Globe Travel Show na cidade de Boston.

Podemos considerar esta atitude como uma forte aposta no mercado americano.

“Esta nossa presença no Boston Globe Travel Show é uma forma de reforçar a nossa forte aposta neste mercado dos EUA representado pela Azores Airlines, na pessoa de Duarte Nuno Carreiro, que tem desempenhado um trabalho de grande qualidade e determinação”, começa por referir Paulo Menezes, administrador da SATA durante a The Boston Globe Travel Show em Boston, onde os melhores estão presentes, numa oferta daquilo que os ali traz.

“Temos muito para oferecer. Gastronomia, fauna, flora. Paisagens deslumbrantes. Isto são maravilhas que se torna difícil traduzir em palavras. O melhor será ver para crer. Reserve e faça-nos uma visita”.

E o presidente da SATA prossegue: “A procura por parte dos americanos já é uma realidade. Mas uma realidade que queremos ver aumentada. Temos neste momento muitos americanos a voar para os Açores. E não só, como para a Europa. Fazemos ligação à Alemanha, Inglaterra e outros destinos”.

Esta porta é aberta pela SATA dado a importância deste mercado e como tal tem de ser devidamente explorada. Mas as infraestruturas tem de estar à altura de quem vai em descoberta de um novo destino. E sobre isto, o administrador da SATA não tem dúvidas.

“O turismo tem registado um aumento crescente, canalizado através dos nossos operadores turísticos e agentes de viagens”

“O turismo dos Açores tem-se preparado para receber com a melhor da qualidade o americano que opta pela “descoberta” dos Açores. O turismo tem registado um aumento crescente, canalizado através dos nossos operadores turísticos e agentes de viagens”, salienta Paulo Menezes.

As novas tecnologias estão ao serviço das empresas, para consultas e orientações.

“Temos indicadores de destinos turísticos onde os Açores surgem como local privilegiado. Direi que os Açores estão na moda”, acrescenta Paulo Menezes, que tem



Stephen Medeiros e Maria de Deus Figueiredo, dois funcionários da Azores Airlines, junto a um expositor no Boston Globe Travel Show no passado fim de semana.

primado pela presença em todas as apresentações da SATA nos EUA.

“Estamos aqui no Boston Globe Travel Show, como já o estivemos o ano passado, e aqui numa parceria com a Turismo dos Açores, na pessoa do seu presidente, Francisco Coelho, promover a nossa região e cativiar um cada vez maior número de turistas americanos”.

Mas reforçando a imagem. “Os Açores têm para oferecer a sua beleza, a gastronomia, a natureza, tudo num ambiente deslumbrante que orgulhosamente, apresentamos ao mundo. Mas um mundo em que não se pode esquecer, o que primordialmente nos trouxe aos EUA.

O grupo SATA, entre as quais a Azores Airlines, tem sido uma aposta relevante e frutífera pela mão de Duarte Nuno Carreiro junto da nossa comunidade

“Além de tudo isto não podemos esquecer a nossa comunidade, junta da qual temos feito diversos eventos. Apresentamos a nova imagem da Azores Airlines no Museu da Baleia em New Bedford.

O grupo SATA, entre as quais a Azores Airlines, tem sido uma aposta relevante e frutífera pela mão de Duarte Nuno Carreiro junto da nossa comunidade, que temos todo o gosto e prazer em poder facilitar as suas ligações aos Açores. Com esta presença queremos mostrar que estamos bem presentes neste mercado. Queremos prestar um serviço de excelência, capaz de satisfazer a nossa comunidade e atrair o turista americano”, concluiu Paulo Menezes, o presidente da SATA, que não se tem poupado a esforços na projeção da transportadora aérea açoriana, baseada num serviço de extrema

qualidade.

“Acontece que os Açores são considerados um dos melhores destinos do mundo”

— Francisco Coelho, presidente da Turismo dos Açores

Espairando os olhos sobre o The Boston Globe Travel Show, patente no Seaport World Trade Center em Boston, deparamos com as mais diversas ofertas no campo de férias inesquecíveis.

E ali ativa e relevante surge a Azores Airlines. Mas se o transporte de qualidade está assegurado, o prosseguimento da viagem, do alojamento, das visitas, da estadia, tem a responsabilidade do Turismo dos Açores, de que é presidente Francisco Coelho.

“Já temos marcado presença no “The Boston Globe Travel Show”, que consideramos extremamente importante para projeção do destino Açores nos Estados Unidos, mercado onde nos temos vindo a afirmar e que consideramos extremamente importante para nós, para o nosso desenvolvimento económico. Tem havido uma forte aposta pelos americanos no destino Açores, o que nos dá imenso prazer de constatar. Temos tido uma grande procura, quer por parte dos residentes, nos estados de Rhode Island e Massachusetts, e não só, onde não pode ser ignorada a numerosa presença de comunidades oriundas da região Açores e cujos contactos desperta o interesse de conhecer aquilo de que tão caloramente ouvem falar. Neste momento os americanos ocupam já o segundo lugar de presenças nos Açores logo a seguir à Alemanha, posição que gradualmente vem diminuindo, o que significa o aumento da procura. Temos colaborado muito de perto com a SATA e

(Continua na página seguinte)

“Apostamos cada vez mais na qualidade dos nossos serviços e no nosso destino..”

— Francisco Coelho, presidente da Turismo Açores

a Azores Airlines neste mercado tão importante e tão valioso”.

Como se depreende, há entusiasmo, há visão, há metas a atingir e a ultrapassar.

“Achamos que os americanos estão a descobrir os Açores. Estamos a atravessar uma época em que as pessoas estão a procurar destinos diferentes. Depois acontece que os Açores são considerados um dos melhores destinos do mundo. Toda a pessoa que vem aos Açores transmite a autenticidade do que são os Açores de hoje, uns Açores modernos numa ligação constante entre a terra e mar. Quem vem, no regresso leva uma mensagem. São autênticos embaixadores dos Açores. Temos tido o privilégio de trazer aos Açores os melhores jornalistas da especialidade e que fazem uma divulgação séria e honesta e ao fazê-lo as pessoas acreditam e seguem o impulso de vir ver para crer, baseada na credibilidade com que o trabalho foi feito”, refere Francisco Coelho.

Um jornalista do Boston Globe traduzia os Açores como que se tratasse de um mistério, ao que Francisco Coelho acrescenta: “esse mistério deve estar relacionado com o paraíso. Eu direi que os Açores são misteriosos, sob o ponto de vista, deslumbrante. Ficamos satisfeitos, desde que seja neste sentido”.

“Temos uma aposta forte no mercado americano, que é extremamente exigente e que começa a acreditar no destino Açores”

Sobre as infraestruturas de apoio a todo o turismo que os Açores querem receber, Francisco Coelho é explícito, real e objetivo:

“Os Açores têm aquilo que têm. Nós não podemos receber mais do que aquilo que oferecemos. O que posso garantir é que cada vez mais apostamos na qualidade dos nossos serviços e no nosso destino. Uma vez mais e sempre na procura da excelência, e aqui uma aposta forte no mercado americano, que é extremamente exigente e que começa a acreditar no destino Açores. Tivemos uma apresentação junto de operadores americanos em número que ultrapassou os cem elementos. Receberam a mensagem e reconheceram a importância do destino. Esta nossa presença no The Boston Travel Show é gratificante e muito produtiva. Teremos de realçar a presença da Azores Airlines uma realidade ativa na projeção dos Açores nos EUA”, concluiu Francisco Coelho.



Francisco Coelho, presidente da Turismo Açores, Paulo Menezes, presidente do Conselho de Administração da SATA e Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines durante a feira “Boston Globe Travel Show” no passado fim de semana em Boston.



azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe

Grupo da Amizade do Phillip Street Hall derreteu a neve com o calor dos corações pulsantes de amor

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Valentine's Day (Dia dos Corações), festejado no Phillips Street Hall em East Providence, conseguiu aquecer os corações das mais de três centenas de pessoas que ali se reuniram para festejar aquela data onde o amor aquece o ambiente, por mais gelado que esteja.

Cá fora a neve era aos montes. Mas mesmo assim não impeditiva da aderência

dos casais que ali convergem anualmente para festejar o Valentine's Day.

O Grupo da Amizade tem-se manifestado no apoio à organização, um marco centenário nos EUA.

O grupo está atualmente constituído por Catarina Teves, Natividade Viveiros, Estrela Pacheco, Lúcia Branco, Filomena Aguiar, Fátima Morgado, Senhorinha Lopes, Eduarda Pa-



checo, Gabriela Silva, Cidália Silva, Nélia Carvalho, Maria José Nobrega, Gina Cunha, Fátima Machado, Graça Braga, Filomena

financeiro àquela centenária presença em RI. Se bem que muito boa gente o desconheça, o certo é que foi no seio daquela organização que se realizou o primeiro dia de celebrações do Dia de Portugal.

Foi em Providence que ancoraram duas fragatas da Marinha Portuguesa e foi aqui que teve lugar o baile de gala. Nem o frio, nem a



Joseph Silveira, presidente do Phillip Street Hall, com a esposa, Constância Silveira, durante o jantar comemorativo do Dia de São Valentim, numa organização do Grupo da Amizade constituído por senhoras daquela organização portuguesa de East Providence.



O Grupo da Amizade com o presidente Joseph Silveira e ainda Aníbal Cunha.



Cleveland.

A presidência do Phillip Street Hall está entregue a José Silveira, que se encontra acompanhado pela esposa Constância Silveira, casal que se tem dedicado de alma e coração àquela organização.

Esta iniciativa é mais uma das que consegue movimentar o centenário Phillips Street Hall e tem sido ao longo dos anos um apoio



O Grupo da Amizade

neve impedem que os corações palpantes se reúnam anualmente no Phillip Street Hall para festejar o Valentine's Day.



Jorge Lopes e esposa.



Carlos Silva e esposa.



O Grupo da Amizade com José Dinis



Orlando Machado e Manuel Sousa, antigos presidentes, com um amigo.



Uma mesa do convívio do Dia de São Valentim.



Joseph Paiva e esposa Otília Paiva

Saudamos o Grupo da Amizade que organiza anualmente o Valentine's Day na sede desta centenária organização que prima por manter viva a cultura portuguesa!

— José Silveira, presidente



Venha conhecer Cesar Fernandes
Personal/Business Banker

As soluções que você precisa. As pessoas em quem você confia.

É nossa responsabilidade e compromisso atingir o máximo de rentabilidade dos nossos clientes e empresas.

Temos o prazer de apresentar Cesar Fernandes que se juntou ao grupo Freedom National Bank. Juntamente com o Presidente do banco Tony Botelho, somos o banco que melhor pode servir a comunidade.

Entre em contato conosco, venha conhecer a melhor solução financeira para o seu futuro. Ligue para: 508 648-5985 (Cesar).



The freedom to succeed.

Greenville, RI 401 949-1600 ■ Cumberland, RI 401 333-3666
freedomnationalbank.com

azores airlines
Porto
"An Amazing City!"
 Michael Souza
 Frequent Flyer

Fly now from PROVIDENCE to PORTO on Azores Airlines
 via Ponta Delgada

Buy now!
 Travel from June 2nd to September 29th

Azores Airlines
 Contact Center 800-762-9995 | azores.express@sata.pt
 8:30am - 5:00pm Weekdays; 9:00am - 1:00pm Sat (USA)

Green Airport
 pvdairport.com
 www.azoresairlines.pt

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

Take out Available!

Unique Gifts

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Try our own spices, linguiça and presunto!

...& more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
 Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

Boston Funchal
 Via Ponta Delgada
\$568 round trip

Campaign conditions:
 Sales from February 16th to 28th, 2017;
 Travel from March 27th to June 19th, 2017;
 Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Funchal per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Sep-Oct/2017. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines
 Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
 08:30am-05:00pm Weekdays; 09:00am-01:00pm Sat (USA)
 Travel Agents

www.azoresairlines.pt

New Location: DeMello International Center
128 Union Street, Suite 101, New Bedford

Segurança Social encerra lar na zona de Aveiro e retira idosos

O Instituto de Segurança Social encerrou sexta-feira um lar ilegal e retirou os idosos ali alojados por considerar que havia “perigo iminente para a saúde e integridade dos utentes”, revelou fonte da Segurança Social.

“O Instituto de Segurança Social em articulação com a Autoridade da Saúde e a PSP, e após as averiguações necessárias, tomou diligências no sentido de proceder ao encerramento imediato, durante o dia de hoje” do lar, situado na zona de Aveiro. No texto justifica-se que os encerramentos com caráter de urgência “ocorrem quando se verifica um perigo iminente para a saúde e integridade dos utentes, procedendo-se à retirada imediata dos utentes e, simultaneamente, ao seu encaminhamento para as respetivas famílias ou para respostas sociais alternativas condignas, disponibilizadas pelo Instituto da Segurança Social”.

De acordo com a fonte, o lar estava a ser explorado por um indivíduo já com antecedentes semelhantes, tendo sido determinado pelo Instituto de Segurança Social, a 22 de dezembro, o encerramento de um lar ilegal, situado na Quinta do Torto, em Santa Joana, Aveiro, embora se tenha tratado de uma situação em que “não estava em causa um perigo iminente ou quaisquer indícios de maus tratos que justificasse um encerramento com caráter de urgência e a retirada dos idosos”.

Quase 20 aldeias de Bragança vão ter comunicações móveis melhoradas

Quase 20 aldeias do concelho de Bragança com dificuldades de rede para telemóveis e Internet vão ter as comunicações melhoradas através de um protocolo celebrado a semana passada para instalação dos equipamentos de acesso às Tecnologia de Informação e Comunicação.

A Câmara de Bragança e a operadora Vodafone oficializaram o protocolo para melhores comunicações no meio rural, nomeadamente nas aldeias próxima da fronteira, onde em algumas não existe rede e os telemóveis apanham apenas os serviços espanhóis.

A rede móvel da Vodafone passa, assim, a estar disponível, ou é reforçada, nas localidades de Varge, Aveleda, Rio de Onor, Guadramil, Montesinho, França, Portelo, Petisqueira, Rabal, Milhão, Babe, Serapicos, Castro de Avelãs, Pereiros, Sendas, Fermentãos, Vila Franca e Gondesende.

Vila Velha de Ródão recebeu família de seis refugiados

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, disse que este concelho recebeu segunda-feira uma família de seis refugiados iraquianos. “A Câmara foi ao aeroporto [Lisboa] buscar os refugiados. Preparámos tudo, inclusive intérprete, pelo que desde a primeira hora, fez-se o contacto e fornecemos todo o apoio necessário à família”, afirmou o presidente deste município do distrito de Castelo Branco.

Explicou ainda que a família é composta por um casal com idade próxima dos 30 anos e por quatro crianças, com idades entre os quatro e os 12 anos.

PJ detém mulher por prática de profanação de cadáver na Guarda

A Polícia Judiciária (PJ) deteve uma mulher pela presumível prática de, “pelo menos”, um crime de profanação de cadáver, em Linhares da Beira, Guarda.

Em comunicado, a PJ explica que o cadáver, “que se julga ser de um escocês de 59 anos, foi localizado e exumado na tarde de quinta-feira, por elementos da Polícia Judiciária da Guarda e do Laboratório de Polícia Científica”.

“Concluiu-se assim uma fase da investigação, iniciada com a notícia do desaparecimento da vítima, procurando-se agora apurar as causas da morte”.

A nota esclarece ainda que, “por determinação da autoridade judiciária, que presidiu às diligências, a detida de 46 anos” vai ser sujeita a julgamento em processo sumário.

Incêndio provoca três desalojados em Santa Comba Dão

Três pessoas ficaram desalojadas sexta-feira de manhã na sequência de um incêndio numa casa em Santa Comba Dão, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

A habitação, situada na localidade de Cancela, na freguesia de São João de Areias, “ardeu na totalidade”, deixando desalojados “uma senhora idosa e um casal”.

As três pessoas foram entretanto realojadas em casa de familiares.

Aljustrel entrega ao Governo dossiê sobre degradação das estradas

O presidente da Câmara de Aljustrel, o socialista Nelson Brito, anunciou ter entregado ao Governo um dossiê sobre o “avançado estado de degradação” das estradas que atravessam o concelho alentejano. Em comunicado, o município de Aljustrel, no distrito de Beja, indicou que o dossiê foi entregue pelo presidente da câmara, na quinta-feira, ao ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, que se “comprometeu” a avaliá-lo “em conjunto com a autarquia no sentido de encontrar soluções”.

O dossiê foi entregue um dia depois de um abatimento do piso ao quilómetro 621,7 da Estrada Nacional (EN) 2 entre as vilas de Aljustrel e Castro Verde, no distrito de Beja, ter provocado um buraco com uma abertura com cerca de um metro de diâmetro, num incidente que não provocou vítimas, mas obrigou ao corte do trânsito.

Governo prepara legislação para reforçar segurança nos aeroportos portugueses

A ministra da Administração Interna disse que está a ser preparada uma proposta legislativa para reforçar a segurança nos aeroportos portugueses, após vários casos de fuga de cidadãos estrangeiros do aeroporto de Lisboa.

Em declarações à Lusa, à margem de uma reunião

com o seu homólogo espanhol, em Sevilha, Constante Urbano de Sousa adiantou que a proposta de lei ainda não está finalizada, estando neste momento a decorrer “consultas internas” para a recolha de contributos.

“Já está em circulação uma nova lei que vai refor-

çar alguns aspetos na segurança não só do aeroporto de Lisboa, mas de todos os nossos aeroportos, não porque não exista segurança aeroportuária - não é verdade, ela existe -, mas entendemos que há aspetos que podem ser melhorados ainda”, referiu a governante.

Lisboa debate consequências para a cidade de aeroporto complementar no Montijo

A Câmara de Lisboa vai realizar uma reunião extraordinária para debater as consequências da criação no Montijo de um aeroporto complementar ao existente na capital e as “medidas necessárias” para evitar prejuízos para a cidade.

Fonte oficial da Câmara de Lisboa indicou que “a questão foi abordada pelo presidente do município, Fernando Medina, que disse que irá ser promovido “um encontro para debater o assunto, dada a sua complexidade”.

A mesma fonte escusou-se a apontar prazos, mas

informou que esta deverá ser uma “reunião de trabalho” e, por isso, privada, que terá a questão do aeroporto complementar no Montijo como ponto único da ordem de trabalhos.

A reunião foi também sugerida pelo vereador social-democrata António Prôa, que disse que o objetivo é “debater as consequências e antecipar as medidas necessárias”.

O Governo e a ANA - Aeroportos de Portugal mantêm a intenção de assinar brevemente um memorando de entendimento sobre a viabilidade de transformar a Base Aérea

do Montijo num aeroporto comercial, disse fonte ligada ao processo.

Também nesse dia, o primeiro-ministro, António Costa, afirmou que o Governo acordou com a ANA a necessidade de “aprofundar o estudo relativamente à solução que aparenta viabilidade, que é a do Montijo”.

“Mas é uma viabilidade que está condicionada ainda a dados que só poderemos ter no final do ano, designadamente sobre o impacto de ser uma zona de migração de pássaros”, indicou o governante, que falava no debate quinzenal.

Formação contínua de docentes com 18 ME para promover sucesso escolar

A formação dos professores e de outros agentes de educação vai ser reforçada com 17,9 milhões de euros pelo Ministério da Educação e pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH).

Este investimento, segundo uma nota de imprensa do ministério, é dirigido à concretização dos planos de ação estratégica apre-

sentados pelas escolas no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar estimando que, até julho de 2018, abranja cerca de 35 mil docentes a nível nacional.

Catorze milhões é a dotação do POCH e o restante do Orçamento do Estado.

O programa congrega um conjunto alargado de medidas, desde o pré-escolar ao

trabalho sobre o currículo, assumindo o ministério que a formação contínua dos docentes é também um preditor de sucesso escolar.

A formação deverá ser assegurada através de parcerias com Instituições de Ensino Superior, sociedades e peritos, privilegiando a modalidade oficina, com experimentação em sala de aula.

Preços em Portugal sobem 1,3% em janeiro

A taxa média de inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), passou de 0,9% em dezembro de 2016 para 1,3% em janeiro deste ano, refletindo sobretudo a aceleração dos preços dos combustíveis, indicou o INE.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o indicador de inflação subjacente (excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à do mês anterior.

Secretário de Estado das Comunidades visita África do Sul

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, está de visita à África do Sul para contactar os serviços consulares, escolas, empresários, associações e representantes da comunidade.

Durante a visita de seis dias, que termina sábado, o governante desloca-se às cidades do Cabo, Durban, Pretória e Joanesburgo.

O programa começou segunda-feira, na Cidade do Cabo, com um jantar organizado pela Academia do Bacalhau, e, no dia seguinte, José Luís Carneiro visitou o consulado-geral, reunindo-se depois com líderes da comunidade portuguesa naquela cidade.

O governante visitará ainda a Millnerton High School, onde decorre um programa-modelo de ensino de português.

Porto eleito como Melhor Destino Europeu 2017

A cidade do Porto foi eleita, pela terceira vez, melhor destino europeu, indica informação disponível na página da Internet desta iniciativa - “European Best Destinations”, apontando que “nunca a votação foi tão unânime”.

“Com os votos dos viajantes mundiais de 174 países, o Porto ganha este título europeu pela terceira vez (2012, 2014, 2017).

Viajantes dos Estados Unidos, Reino Unido, França, Dinamarca, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia, Irlanda e Canadá votaram o Porto no primeiro lugar nesta competição”, lê-se na informação colocada no ‘site’.

Já a câmara do Porto, liderada pelo independente Rui Moreira, destaca também no seu portal online que esta distinção “atesta o potencial e atratividade da cidade, não só para os portugueses, mas também para os portugueses e para os turistas provenientes de todo o mundo”.

A autarquia aponta que “de acordo com os dados já divulgados pela organização do concurso, o Porto seria vencedor

mesmo só com os votos registados fora do território nacional”. Em 2.º e 3.º lugar ficaram, respetivamente, as cidades de Milão (Itália) e Gdansk (Polónia).

Entre as 20 cidades finalistas encontravam-se, além das citadas, Porto, Viena (Áustria), Berlim (Alemanha), Atenas (Grécia), Londres (Inglaterra), Bruxelas (Bélgica), Praga (República Checa), Basileia (Suíça), Stari Grad (Croácia) e Wild Taiga (Finlândia), Sozopol (Bulgária), Roterdão e Amesterdão (Holanda), Roma (Itália), Paris e Bonifacio (França), San Sebastian e Madrid (Espanha).



Penas entre os 10 e 11 anos para traficantes de droga em São Miguel

O Tribunal Judicial de Ponta Delgada, nos Açores, condenou três homens a penas que variam entre os 10 e 11 anos de prisão por tráfico de droga, adquirida no continente e transportada em encomendas para São Miguel.

Estes três arguidos, naturais de Ponta Delgada e com idades entre os 35 e 49 anos, foram detidos na sequência de uma operação que resultou na apreensão de cerca de 140 mil doses, entre canábis, heroína e cocaína, acondicionada em dez caixas de estantes adquiridas no continente a uma empresa de móveis.

Um dos arguidos, gerente de uma sociedade do ramo automóvel na Ribeira Grande que, segundo o Ministério Público (MP), “decidiu usar esta empresa como fachada para a atividade de transporte do produto estupefaciente por via marítima para a ilha de São Miguel”, foi condenado a 11 anos e dois meses de prisão.

Este homem recusou prestar declarações durante o julgamento, tendo o juiz acrescentado na leitura do acórdão que o arguido “demonstrou” de forma “visível que o arrendimento não existe”.

Já um outro arguido, também empresário, foi igualmente condenado a 11 anos e dois meses de prisão, tendo o tribunal considerado que ambos os homens tiveram “culpa idêntica”.

O terceiro arguido, auxiliar de ação médica, foi condenado a 10 anos de prisão.

Segundo o tribunal, os três arguidos cometeram de forma concertada, e em coautoria, um crime de tráfico agravado de droga, tendo o juiz frisado que os três homens agiram com “dolo direto e com culpa acima da média”.

Os três homens estavam acusados de importação e venda a terceiros de heroína, cocaína e canábis em São Miguel.

O produto estupefaciente era supostamente escondido no interior de motores ou peças para automóveis e também em armários ou outros bens provenientes do continente em contentores.

A acusação alegava ainda que as encomendas terão vindo também para São Miguel em nome de uma colega de trabalho do arguido auxiliar de ação médica.

Na leitura do acórdão, o juiz disse que existiram “dois fatos inofensivos”, a “encomenda apreendida em março” e “as imagens recolhidas” quando dois dos arguidos foram levantar a encomenda.

Dois dos advogados de defesa admitiram que deverão recorrer da sentença, enquanto um terceiro disse que ainda teria que analisar o acórdão, antes da tomada de decisão.

Madeira

Emigrante sem descontos só pode receber apoio social na Madeira em caso de pobreza

O Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) esclareceu que um emigrante que regresse ao arquipélago em estado de carência pode beneficiar de apoios sociais, mesmo sem carreira contributiva.

“Os emigrantes regressados, mesmo sem carreira contributiva, poderiam ter acesso a apoios sociais disponibilizados pelo ISSM” e não que os mesmos teriam a pensão de reforma assegurada, clarificou aquele instituto.

O esclarecimento surgiu na sequência de declarações do presidente do ISSM, Rui Freitas, na quarta-feira, aos deputados da comissão parlamentar permanente de Saúde e Assuntos Sociais, no âmbito da audição requerida pelo PCP sobre “Segurança Social, acordos e convenções relacionadas com a emigração - os problemas sentidos pelos luso-venezuelanos”.

O presidente do Conselho Diretivo realçou nesse dia que, independentemente de a sua carreira contributiva ter sido feita em Portugal ou na Venezuela, o cidadão terá “essa mesma pensão assegurada” ao abrigo da convenção existente entre os Estados português e venezuelano.

Os apoios sociais dizem respeito ao RSI - Rendimento Social de Inserção, à pensão social e ao subsídio eventual a família em estado de carência, “no caso de se encontrarem dentro das condições legalmente estabelecidas para o acesso a esses apoios”, frisou hoje o ISSM.

Apoios à transformação e comercialização do pescado nos Açores totalizam 12,3 ME

AOs regimes de apoio à comercialização e à transformação de produtos da pesca e aquacultura nos Açores, publicados em Jornal Oficial, totalizam 12,3 milhões de euros, anunciou o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

“São verbas que vão permitir potenciar alguns projetos, que podem ser até liderados pelas próprias associações de pesca para valorizarem e encontrarem ideias inovadoras no sentido de promover e criar mais-valias para o peixe capturado”, afirmou o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Gui Menezes, após uma reunião com associações de pesca em Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

A primeira portaria define o regulamento de apoio à comercialização de produtos da pesca e aquacultura, e visa potenciar a descoberta de novos mercados e melhorar as condições de colocação no mercado dos produtos da pesca e aquacultura, bem como promover a qualidade e o valor acrescentado.

No caso da segunda portaria, relativa ao regulamento do regime de apoio aos investimentos na transformação dos produtos da pesca e aquacultura, pretende-se reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas do setor, promovendo a eficiência energética, melhoria das condições de trabalho, processos produtivos, inovação e valorização dos produtos.

Em ambas as portarias, que entram em vigor a 11 de fevereiro, as candidaturas decorrem até 31 de dezembro de 2018.

Gui Menezes considerou que, apesar de alguma fragilidade das associações, “hoje em dia os diretores associativos já têm grande conhecimento técnico e sabem como aceder a estes apoios comunitários, que “vão permitir ajudar a ultrapassar a crise que se vive no setor”.

“Vamos andar por todas as associações a explicar tudo o que vai saindo [de legislação e apoios] e se houve necessidade de uma ajuda mais técnica, naturalmente que o governo está disponível para apoiar na elaboração dos projetos”, disse Gui Menezes.

O governante açoriano reiterou que “é necessário retirar pessoas da pesca, para que os recursos piscícolas se possam recuperar”, um processo que terá de ocorrer “de forma gradual”, mas sem quantificar.

À espera do secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia estavam cerca de 40 pescadores de Rabo de Peixe, para protestarem contra o pagamento obrigatório dos seguros quando vão para o mar e pelos baixos rendimentos. Gui Menezes assegurou que “a legislação tem de ser cumprida, mas o Governo Regional não faz finta-pé em a alterar caso veja que ela não está a funcionar”.

O governante referiu ainda que o Conselho Administrativo do Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca nos Açores (Fundopesca) decidiu, na quinta-feira, numa reunião na Horta, ilha do Faial, que os pescadores açorianos vão receber um apoio equivalente a metade do salário mínimo regional (292,48 euros) devido à impossibilidade de exercerem a atividade, na sequência do mau tempo verificado no mês de janeiro.

Especialista diz que não há razões para temer a incineração nos Açores

A docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa Fátima Reis afirmou que não há razões para os açorianos temerem a criação de uma incineradora, de nova geração, na ilha de São Miguel.

Fátima Reis foi uma das oradoras, na cidade da Lagoa, na ilha de São Miguel, de uma sessão de esclarecimento, da MUSAMI – operações Municipais do Ambiente, sobre o projeto da Central de Valorização Energética, que contempla a criação de uma incineradora.

“Houve muitas incineradoras que fecharam porque pertenciam à geração anterior, em que ainda não se tinha dado a evolução tecnológica que permite agora ter uma nova geração de incineradoras sem os problemas que as pessoas temem”, disse, em declarações aos jornalistas, no final da sessão que ultrapassou as cinco horas.

A docente admitiu que os riscos associados à incineração “não são nulos”, mas salvaguardou que existe uma “maior segurança” e redução dos impactos ambientais que levam os cidadãos a “terem mais confiança”.

“Não se pode dizer que não há risco para a saúde pública. Todas as coisas têm risco, mas o risco acrescido, e provei isso com os estudos de 20 anos, não é diferente para as populações que vivem perto das incineradoras e para as que vivem longe”, declarou. O ambientalista Rui Berkemeier, da Associação Sistema Terrestre Sustentável ZERO, defendeu que existem soluções que, “no mínimo, podem reduzir

para metade a incineração”, exemplificando mesmo com casos nos Açores, designadamente nas Flores e Graciosa.

“Há soluções de tratamento mecânico e biológico que permitem reciclar, criar postos de trabalho, estando esta solução para a ilha de São Miguel fora do tempo. Estamos no século XXI, queimar lixo em bruto já não se usa”, declarou o ambientalista. Entretanto, Os Verdes reafirmam, em comunicado, que a incineração “não é uma solução compatível com a saúde pública e com um ambiente sadio a que todos têm direito”. Os ecologistas apontam a libertação de “substâncias perigosas para a atmosfera”, que se acumulam nas pastagens e passam para o leite das vacas, “produto fundamental” na economia açoriana, ou que se bioacumulam nos diversos seres vivos, incluindo os seres humanos, sendo causa de “diversas patologias graves”.

“Para além desta questão, as cinzas resultantes da queima constituem resíduos tóxicos perigosos, muito mais perigosos que os resíduos que lhes deram origem”, refere-se.

O movimento cívico “Salvar a Ilha” reafirmou a sua oposição à incineração, considerando que este processo “contraria a hierarquia da gestão dos resíduos” e constitui uma “forte ameaça” para a saúde pública, ambiente, imagem e economia dos Açores.

De acordo com o movimento, está-se perante um “investimento arriscado, um falhanço estratégico, sem futuro” e que “revela uma péssima gestão dos dinheiros públicos”.

Centro que apoia há 30 anos idosos vai ser ampliado na Madalena

A ampliação do centro de apoio ao idoso da Madalena, no Pico, Açores, um edifício com 30 anos, deverá arrancar até ao final do mês e vai resolver o problema da sobrelotação.

“O concelho da Madalena já tinha um centro de idoso com capacidade para 60 utentes, mas está sobrelotado e havia a necessidade da sua ampliação e remodelação, uma vez que se trata de um edifício construído há cerca de 30 anos”, disse o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, José Amaral, em declarações à agência Lusa.

O investimento é participado pela Secretaria Regional da Solidariedade Social, segundo um contrato de cooperação que visa assegurar o financiamento necessário à construção do centro de apoio ao idoso, incluindo a preparação e execução daquela empreitada, bem como a aquisição do equipamento necessário, até ao montante máximo de 1,5 milhões de euros.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia da Madalena explicou que, além da ampliação do atual espaço, as obras, que têm um prazo de execução de um ano, vão permitir “edificar uma parte nova de raiz com dois pisos, que incluem a ampliação da cozinha e da área dos quartos”.

“Em termos de internamento de idosos, passa a ter capacidade para mais 14 utentes. Atualmente temos capacidade para

60”, adiantou José Amaral, salientando que devido à falta de capacidade de resposta existem “alguns idosos em lista de espera”.

“Embora haja uma aposta forte do Governo Regional e instituições no apoio domiciliário, acabam por aparecer situações de pessoas que não têm família ou os familiares estão ausentes e, por algum motivo, não conseguem ter o acompanhamento nas residências”, referiu, acrescentando que o investimento permite também aumentar a capacidade de confeção de refeições que são entregues no domicílio dos idosos.

Segundo o provedor, as valências da instituição “entregam cerca de 300 refeições por dia”.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico tem ainda um centro de atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, com capacidade para 30 utentes, mas que “está esgotado”, e um lar residencial para 12 pessoas com deficiência, que também está lotado.

A instituição dispõe, também, de valências na área da infância, como uma creche, jardim-de-infância e ateliê de ocupação de tempos livres. A Santa Casa da Misericórdia existe desde 1955 e a sua atividade como instituição tem cerca de 30 anos, quando foi construído o atual lar de idosos.

Cristiano Ronaldo zanga-se com Trump e o sócio

Mais mês menos mês, os americanos vão confrontar-se com uma realidade: elegeram Donald Trump para a Casa Branca e não sabem onde começa o estadista e acaba o homem de negócios. O sujeito tem 144 empresas em 25 países, operando desde campos de golfe na Irlanda e na Escócia, a venda de bebidas em Israel, Trump Towers em vários países, nomeadamente Turquia e Azerbaijão, e 14 hotéis, dos quais oito nos EUA.

Que se saiba, não tem investimentos em Portugal e o único português que parece ter negócios com Trump é nem mais nem menos Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro, nascido no Funchal a 5 de fevereiro de 1985 e a quem o pai, José Dinis Aveiro, deu o nome de Ronaldo em homenagem a Ronald Reagan, o seu ator preferido que, como se sabe, representou o papel de 40º presidente dos EUA de 1981 a 1989.

Zé Dinis, que faleceu em 2005, sempre acreditou no filho e dizia que viria a ser o melhor futebolista do mundo. Não se enganou. Cristiano já conquistou



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

18 troféus internacionais de melhor futebolista, incluindo quatro Bolas de Ouro. Tem uma fortuna de 280 milhões de dólares e um contrato de 50 milhões anuais com o Real Madrid, além de 32 milhões em publicidade com empresas como a Nike e Armani. Tem sabido fazer render a popularidade de que goza e está a criar uma rede de hotéis CR7, a sua marca. Tem uma linha de roupa interior masculina (CR7 Underwear), uma linha de calçado masculino (CR7 Footwear, modelos até \$630) e uma água de colónia (Legacy). E, aquilo que nunca passou pela cabeça de Zé Dinis, ultimamente Cristiano até tem feito negócios com o presidente dos EUA, até ver Donald Trump, o homem mais poderoso do mundo.

Em junho de 2016, Cristiano adquiriu um hotel na zona mais exclusiva de Monte Carlo (Mónaco) por 151 milhões de dólares e na transação interveio a sociedade Proto Group LTD, com sede em Londres e propriedade do italiano Alessandro Proto e do estadunidense Donald Trump.

Presume-se que o hotel de Monte Carlo se destine à rede de hotéis CR7/Pestana de Cristiano e do grupo hoteleiro português Pestana. Em 2016 abriram dois hotéis no Funchal (Madeira) e em Lisboa e para 2017 está prevista a inauguração de mais dois, na Gran Via (a principal avenida de Madrid) e próximo da Times Square, em New York.

O hotel de Mónaco não foi a primeira vez em que Ronaldo, Proto e Trump estiveram envolvidos em negócios. Em agosto de 2015, o jogador português comprou a Alessandro Proto, por 18,5 milhões de dólares, um fabuloso apartamento na famosa Trump Tower na 5ª Avenida, a avenida mais luxuosa de Manhattan. O madeirense tornou-se assim vizinho do presidente dos EUA, que mora no topo do edifício, num penthouse de três pisos e já fez saber que tenciona passar lá mais tempo do que na Casa Branca.

Na altura em que comprou o apartamento, constatou que Cristiano poderia fixar-se em New York quando deixasse o Real Madrid e Trump poderia ter planos para o jogador. Na verdade, Donald Trump tem ligações ao desporto. Durante os anos 1980, foi proprietário do New Jersey Generals, franquia da USFL, liga secundária do futebol americano que foi à falência. E há anos, quando construía um campo de golfe na Escócia, mostrou interesse em comprar o Rangers FC, de Gasglow, equipa da primeira liga escocesa de futebol (soccer). O ano passado, o Proto Group esteve interessado na famosa equipa argentina do San Lorenzo de Almagro, de que é adepto o Papa Francisco. Anteriormente, Trump enviou Alessandro Proto à Colômbia com uma proposta de 100 milhões de

dólares para comprar o Atletico Nacional, mas os colombianos pediram 150 milhões e o valor foi rejeitado pelo magnata.

Ultimamente, tem voltado a falar-se no interesse de Proto em comprar a equipa italiana do Parma FC, mas as possibilidades de Cristiano trabalhar com Trump e Proto são nesta altura muito remotas. O jogador e o Proto Group travam uma batalha legal nos tribunais italianos e o pomo da discórdia foi o apartamento da Trump Tower, com a empresa imobiliária a dizer que o futebolista passou a posse do luxuoso apartamento (uma prenda de 18,5 milhões de dólares), para o nome de Badr Hari, 33 anos, lutador de kick boxing marroquino-holandês conhecido como Golden Boy, com envolvimento com drogas e até suspeitas de tentativa de homicídio, e que não se cansa de divulgar fotos dele e de Cristiano na internet.

O problema começou quando Cristiano Ronaldo negou a compra do apartamento. “O nome e a imagem de Cristiano têm sido usados por algum tempo por uma empresa cuja apresentação de informações falsas tornou-os sujeitos a um processo judicial no sistema de justiça italiano”, disse um representante de Cristiano em comunicado divulgado pelo jornal inglês Daily Mail. Por causa disto, a Proto resolveu processar Cristiano por difamação e falsas declarações. “A denúncia por calúnia e informações falsas contra Ronaldo foi feita. Temos danos reclamados para 10 milhões de euros”, disse a empresa em comunicado enviado ao Daily Mail. A Proto explica o ocorrido na nota para o jornal inglês: “Depois de ter registado o verdadeiro beneficiário do apartamento nos EUA, tivemos de declarar à autoridade que o apartamento comprado por Ronaldo havia sido doado ao seu amigo marroquino Badr Hari. Talvez seja isso que incomoda o jogador, que antes nunca tinha dito nada sobre esta compra. Agora esperamos que ele responda. Pedimos desculpas se o segredo de Ronaldo se tornou público, mas as leis norte-americanas são muito rigorosas e nós só fizemos o nosso trabalho. A queixa contra Ronaldo pelas suas palavras contra a nossa sociedade foi feita e apresentada.”

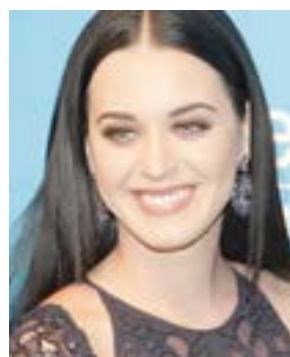
Vários meios de comunicação começaram a especular que Cristiano teria um relacionamento gay com o bonitão kickboxer marroquino e, depois dos treinos, voaria regularmente no seu jato particular para Marrocos para se ‘aconchegar’ com o amigo, que vive perto de Rabat, a capital. Os dois chegaram a dar festas juntos, com muita ostentação. Fotos dos dois publicadas nas redes sociais pelo futebolista também reforçam as suspeitas sobre uma possível relação. As imagens mostram desde um abraço normal entre dois amigos, até uma foto em que Cristiano surge ao colo de Badr Hari. Na legenda, Cristiano brinca com a encenação e escreveu no Instagram “Casados de fresco”.

Os boatos levaram o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, a proibir Cristiano de visitar Marrocos. Mas mesmo além disso as farras do CR7 com o marroquino estão com os dias contados, pelo menos por agora. De acordo com o jornal espanhol Às, Hari foi condenado a dois anos de prisão por atos violentos.

Será o melhor futebolista do mundo gay? É uma notícia que só os visados poderão confirmar ou desmentir. Depois de ter sido notícia por namorar belíssimas modelos como a russa Irina Shayak, que vive agora nos EUA e está grávida do ator Bradley Cooper, Cristiano Ronaldo poderá ter outras opções. O jogador continua a marcar golos e já comentou sobre a sua orientação: “Estou à vontade com a minha sexualidade, não é problema para mim”. E se não é problema para ele, também não deve ser para nós.

Katy Perry nos Grammy

Katy Perry passou uma boa parte de 2016 fazendo campanha por Hillary Clinton e a sua participação na 59ª edição dos Grammy, dia 12 de fevereiro, diz-nos que ainda não deixou a política. A cantora



Katy Perry



Cristiano Ronaldo com Badr Hari.

lusodescendente aproveitou para lançar o seu novo single *Chained to the Rhythm* numa atuação cheia de pistas políticas. Usava uma braçadeira “Persist”, presumivelmente referência ao silenciamento de Elizabeth Warren pelo Senado dos EUA. *Chained to the Rhythm* foi escrita com participação do neto de Bob Marley, Skip Marley, e em parceria com Sia, e representa uma crítica social que surpreendeu os admiradores da cantora neta de faialenses. Sem referir-se diretamente à eleição de Donald Trump, a cantora aborda na canção o complicado momento nos EUA, com a vivência em bolhas, que torna possível retrocessos políticos e sociais. Um dos trechos da canção diz:

O meu desejo é derrubar muros para conetar e inspirar

Prestem atenção aí em cima, seus mentirosos

O tempo do império está acabando

A verdade que eles contam é frágil

Como tantas vezes antes, eles foram gananciosos com as pessoas

Enquanto eles tropeçam e tateiam, nós estamos prestes a nos revoltarmos

Eles acordaram os leões.

Grammy para André Anjos



André Anjos

André Allen Anjos é um músico e produtor português a viver e a trabalhar nos EUA, que esteve entre os vencedores da 59ª edição dos Grammy realizada domingo. Estava nomeado pela segunda vez e venceu o Grammy de Melhor Gravação Remisturada (Best Remixed Recording), tornando-se o primeiro português a conquistar este prémio.

Natural do Porto, André Allen Anjos vive nos EUA há 12 anos e emocionou-se ao receber a distinção, recordando como tudo começou: “Há dez anos iniciei este projecto no quarto do dormitório (da universidade) e nunca pensei que estaria aqui. Isto é de loucos”, declarou, ao ver premiado o remix do tema *Tearing me up*, de Bob Moses.

Esta foi a sua segunda nomeação para os Grammy. A primeira tinha sido em 2015, para a mesma categoria, com uma remistura do tema *Say My Name*, com a dupla de eletrónica americana Odesza e com a inglesa Zyra.

André Allen Anjos tentou vingar na indústria musical em Portugal, mas as suas tentativas nunca deram resultados, pelo menos a curto prazo. Quando surgiu a oportunidade de continuar os seus estudos nos EUA, não hesitou e desde então tem trabalhado com artistas como Kings of Leon, Lady Gaga, Yeah Yeah Yeahs, Two Door Cinema Club e Radiohead.

Cem dias (c)em agenda



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Não há volta a dar.

Passados 100 dias do XII Governo Regional dos Açores, ninguém sabe qual é a agenda deste governo.

Uma centena de dias não é nada na vida de um governo, mas já que se instituiu este prazo para avaliar a tendência das políticas de um executivo, há que dizer que estes três meses e dez dias são muito pouco prometedores.

O Presidente do Governo, Dr. Vasco Cordeiro, prometeu na tomada de posse que “o governo que agora se apresenta aos açorianos quer privilegiar as políticas interdepartamentais, em especial as relacionadas com a promoção da empregabilidade e do combate à precariedade laboral, a qualificação e o sucesso escolar, o combate à pobreza e à exclusão social, a competitividade e inovação empresarial e a valorização dos recursos naturais e do território, entre outros”.

Desta síntese, apenas vimos, até agora, a Secretária dos Assuntos Sociais, Andrea Cardoso, num rodopio pelas IPPS da região, quando já o tinha feito antes da campanha eleitoral.

Aliás, esta secretária regional é a mesma do governo anterior, pelo que não se compreende tanta ronda pelas mesmas instituições de solidariedade social, sem que se conheça uma medida sobre como combater a enorme pobreza que cresce nestas ilhas na vigência deste e dos anteriores governos.

Passados estes cem dias, este governo está como o de António Costa: não tem agenda nenhuma, com muitas visitas, muitas deslocações, muitas reuniões, mas sem nenhuma medida marcante.

Não se sabe onde anda a maioria dos secretários regionais, o que fazem e, pior do que tudo, qual a orientação do seu líder.

Vasco Cordeiro parece que ainda está a passar o natal no Palácio de Santana, tal é a passividade em relação a tantos assuntos cruciais para a Região, que até parece não termos voz para nada.

O país e o mundo estão a ferver de assuntos que

arrastarão os Açores para o bem ou para o mal, dependendo da nossa ambição e da nossa convicção, mas o Presidente do Governo - imagine-se! - está ocupado a receber a associação de pais sobre a má alimentação na cantina da Escola Canto da Maia...!

O Presidente do Governo agora é que acode os fogos da Educação? O Secretário da Educação anda a fazer o quê? Há por aí uma polémica que está a chamuscar o PS e o governo, que é a incineração.

Alguém já ouviu uma palavra do partido ou do governo sobre esta matéria?

A incineração, concorde-se ou não com ela, é ou não uma opção que corresponde à estratégia ambiental dos Açores?

O Governo Regional, enquanto responsável pela área do Ambiente desta Região, concorda ou não com a opção?

Como é que a sua Directora Regional da Energia vem dizer que a aposta deste governo é criar apoios aos açorianos para comprarem carros eléctricos, certamente numa perspectiva - bastante correcta - de eliminar poluição nas nossas ilhas, mas depois não dizem palavrinha sobre a incineração poluente na maior ilha da Região?

O grande desígnio dos próximos tempos será o mar, todos sabemos.

O governo da república prepara-se, há longo tempo, nesta área, investindo fortemente nos portos nacionais, para enfrentar os grandes desafios que vêm aí.

Por cá, nem conseguimos tapar um buraco no porto de Ponta Delgada com mais de um ano.

Toda a gente quer explorar o fundo do mar rico que nos rodeia.

O que é que o Governo Regional tem feito para proteger aquilo que é nosso ou preparar uma defesa legislativa que envolva as nossas entidades nesta exploração?

O distinto açoriano e professor universitário, Miguel Monjardino, revela, na sua última crónica no Expresso, que a Comissão Europeia tem um projecto-piloto para testar o acesso e exploração de metais a grandes profundidades nos mares dos Açores.

E comenta, com razão, que estão em jogo três coisas: garantir à indústria dos países europeus o acesso aos metais mais estratégicos, afirmar a liderança da Europa no desenvolvimento das tecnologias de grande profundidade marítima e mais educação, competências e conhecimento para as universidades e centros de investigação.

Ainda segundo Monjardino, este projecto envolverá 45

parceiros e oito países nos fundos oceânicos dos Açores.

As perguntas que ele faz e que se impõem a todos nós, habitantes dos Açores, são muito simples: isto está a ser feito sem conhecimento do povo dos Açores porquê? A que nível é que nós, açorianos, estamos a participar nestas negociações? Qual é o benefício que retiraremos desta exploração feita por outros? Porque é que estes assuntos não são tratados na opinião pública? O Governo Regional não toma posição porque não quer confrontar o governo do seu líder nacional António Costa? Estamos a abdicar da nossa Autonomia? Porque tantos silêncios?

Este silêncio do XII Governo dos Açores é tão estranho, como é estranho não se ter empenhado na construção das infraestruturas nos portos dos Açores para a grande revolução que já aí está, que é o abastecimento dos navios a gás natural, para não falar de um novo modelo de transportes marítimos, que reduza os preços exorbitantes que estamos a pagar.

Este governo está a ir por arrasto, em vez de ser proactivo. É verdade que cem dias não são nada num mandato de quatro anos, mas já deu para perceber que a agenda é tão igual ou pior do que a do governo anterior.

A tal que fez perder mais de 9 mil votos.

Vasco Cordeiro e o PS deviam pensar nisso nos próximos dias.

E A OPOSIÇÃO? - São, também, cem dias sem que se veja uma oposição forte e coerente nesta Região. Basta olhar para a passividade dos trabalhos parlamentares. À parte a proposta para redução do IVA (e o IRC?), o PSD já foi ultrapassado neste início de legislatura em quase todas as frentes, desde a reforma autonómica, ao estudo sobre a abstenção e às investidas certeiras do deputado do PPM. O caso da incineradora também está a “incinerar” o PSD, sem que se saiba qual a posição oficial do partido, se a de Bolieiro ou a de Gaudêncio...

Para rematar a confusão, surge a candidatura à Câmara de Ponta Delgada de um ex-líder e militante social-democrata, para surpresa de toda a gente.

E se Álvaro Dâmaso está a avançar sabendo que Bolieiro não se vai recandidatar?

Pensem nisso.

Retalhos e peripécias da longa existência da Associação de Futebol de P. Delgada “Reminiscências do futebol micaelense”

(Continuação da edição anterior)



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**
Rogério Oliveira

CONTRASTE DOS CONTRASTES. Foi naquelas citadas sedes, indicadas no trabalho anterior, que o futebol micaelense conheceu as suas “épocas de ouro” de todo o seu historial, com equipas de elevado nível, com praticantes de acentuada craveira técnica, com assistências enormes, com visitas de equipas de reconhecido valor (Sporting, Benfica, Porto, Belenenses, Académica, Marítimo da Madeira, a que se juntou uma equipa constituída por elementos da Força Aérea Inglesa (RAF), com alguns jogadores internacionais integrados e, na altura, estacionados na Base Aérea nas Lages/Terceira). Havia futebol de entusiasmar, produzido por excelentes jogadores que encantavam o público mais exigente. Falavam, apenas, instalações condignas. (costuma-se dizer, “dão nozes a quem não tem dentes”!!!).

UNS ANOS MAIS TARDE, e beneficiando de “outra conjuntura política”, foi adquirido um edifício-sede, localizado na rua Tavares de Resende, fazendo esquina com a rua dos Capas.

PASSADOS UNS TEMPOS, e por razões que desconhecemos (já estávamos fora da Ilha), venderam o dito edifício e, dizem, construíram de raiz, uma “sede-palácio”. Alguns, por maledicência murmuram ser o “palácio das necessidades”, nos arredores da cidade que, segundo alegam alguns, com condições extraordinárias, talvez, exageradas. Não conhecemos o atual edifício, nem as condições em que assenta a sua utilização pela Associação de Futebol, se é propriedade do Organismo, se é alugado ou, simplesmente, “cedido” pelas Entidades Oficiais. Por isso, e em princípio, não apoio, nem condeno, o que não conheço.

Por informações fidedignas, de velhos amigos, e fotografias em meu poder, chego à conclusão de serem instalações dignas de apreço e louvor, possibilitando, se houver vontade para tanto, a criação de um “MUSEU DO FUTEBOL”. E, já agora, que estamos com “a mão na massa”, porque não concretizar tal ideia? (seria, talvez, caso inédito, a nível de Associações de Futebol no País). A ideia da concretização de um “MUSEU DO FUTEBOL” nas atuais instalações associativas, já foi tema de artigos publicados neste Jornal por outros “amantes” da modalidade. Estamos a aguardar que algumas “promessas no mesmo sentido” se concretizem. Seria histórico e útil “albergar” (lugar indicado) muita documentação valiosa e dispersa, e, ainda (julgo), com possibilidades de recuperação, como

por exemplo, os “espólios” do Micaelense Futebol Clube e do Clube União Sportiva (fundador da associação) com real interesse, afim de se poder, dignificar e acautelar, documentos valiosos relacionados com mais de cem anos da prática do futebol em São Miguel. Já propusemos esta situação, aqui, neste mesmo Jornal, em agosto de 2011. Haverá vontade para tal? A memória é crucial na vida, e cabe não só aos homens mas sobretudo às instituições preservá-la - até prova em contrário são as únicas entidades que sobrevivem aos homens -.

E, É NESTE “LEMBRANDO/NOTANDO”, que não posso deixar de constatar, que algumas das mais emblemáticas agremiações desportivas da nossa cidade de Ponta Delgada, se têm “finado”, embora com brio, dignidade, glória e principalmente, com a satisfação do dever cumprido, pelos serviços prestados, durante a sua longa e proveitosa existência. Não deixaram “dívidas”, mas sim um riquíssimo espólio, traduzido em troféus e documentos escritos e fotográficos que alguns, selvaticamente, têm devastado, sem “dó nem piedade”. Espólio feito e construído, há custa de muito suor, carolice, trabalho, esforço, dedicação, “amor ao clube” e algumas lágrimas à mistura!!!

OS RESTANTES, QUE CONTINUEM “VIVOS”, e em atividade, sobrevivendo às intempéries, passando,

(Continua na página 24)

A Autonomia, as suas bases culturais e consequentes reflexos

- dez curtas reflexões



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

(Continuação da edição anterior)

4ª Foi na literatura que um sentimento identitário primeiro aflorou e se foi progressivamente manifestando. O famigerado debate sobre a existência ou não de uma literatura açoriana merece uma revisitação desse ponto de vista, para nos ajudar a perceber como a literatura é uma das manifestações da cultura (no sentido antropológico hoje dominante nas ciências sociais) e permite aos olhares atentos um mergulho no seu interior. Ela é como uma janela sobre, entre outras realidades, o sentir e as aspirações de uma colectividade. As por vezes agressivas intervenções de alguns dos intervenientes no debate não conseguiram nunca contraditar a noção de que se tratava fundamentalmente de uma questão de identidade cultural a manifestar-se e a requerer reconhecimento, validação e legitimidade. Jean-Paul Sartre conseguiu captar numa só frase uma intuição genial: “A literatura é a história íntima dos povos”.

O caso dos Açores é impar no contexto nacional. A sua literatura foi e continua sendo um reflexo com sintomas bem visíveis. Aceitar a existência ou não de uma literatura açoriana não é condição *sine qua non* para se reconhecer esse facto inofensável. Basta lermos algumas obras dos melhores autores açorianos para nos apercebermos da profundidade e extensão das marcas identitárias que nelas ressaltam. Hoje o consenso a esse respeito é bastante mais geral (até José Saramago falava de literatura açoriana³), muito embora não se faça mais disso cavalo

de batalha. No caso particular da minha intervenção durante décadas chamando a atenção para o que me parecia mais do que óbvio, a questão fundamental foi sempre demonstrar que a consciência de uma particular identidade está por toda a parte inscrita (mesmo quando apenas implicitamente) na escrita açoriana. E desde o início do meu envolvimento nesse debate, contra algumas leituras superficiais, ou politicamente motivadas, insisti no facto de a identidade ser um termo vago, difícil de se analisar, mas fácil de se sentir. Ela tem-se traduzido em votos. Daí poder dizer-se que a consciência política da autonomia açoriana tem dado sinais ao longo de muitas décadas através da literatura, precisamente por esta ser um sintoma de algo bem mais profundo que brota da própria vivência e experiência insular, a emergir à superfície como as próprias ilhas emergem à superfície do Atlântico, brotando bem das profundidades dele.

5ª Não foi, porém, apenas na literatura que esse sentimento transpareceu ao longo dos tempos. Os livros, as revistas publicadas nos Açores, bem como a imprensa açoriana em geral, estão repletos de manifestações da mais variada ordem que revelam claramente uma consciência identitária muito própria, se bem que numa maneira geral isso não signifique uma vontade de corte com a matriz cultural portuguesa. Trata-se antes da reclamação do reconhecimento de uma personalidade cultural, sem que isso necessariamente implique um radical rompimento.

6ª Esse sentimento identitário não precisa de ser entendido na metrópole para ser legítimo. Aliás, historicamente nunca um poder de livre vontade largou mão de uma parcela do seu território. O reconhecimento acaba por vir mais cedo ou mais tarde, todavia o movimento não parte do centro mas da periferia. No centro, o mais normal

é reduzir-se a questão ao silêncio em resistência passiva, ou simplesmente ignorá-la. É, aliás, em grande parte inconsciente esse silêncio, mesmo quando a obnubilação não é explicável. No entanto, não é apenas ao nível do poder central que o branqueamento ocorre. Ele está patente na cultura dominante nas suas mais diversas facetas. Por exemplo, coleciono há anos livros com a palavra ‘Portugal’ em título, cujo interior não faz a menor referência aos Açores ou à Madeira, mesmo quando contêm secções especiais dedicadas a várias regiões do país. Apesar do incremento considerável das viagens de continentais ao arquipélago e de uma divulgação mediática das ilhas no Continente, esse fenómeno do apagamento da Madeira e dos Açores no cenário nacional ainda constitui algo sintomático. Uma das honrosas excepções é de facto o boletim meteorológico. Todavia nada disso impede, antes pelo contrário, que a consciência identitária insular persista e se enraíze.

7ª - As críticas relativas a uma alegada ausência de consciência profunda de colectividade açoriana, apontando como prova a existência de fenómenos bairristas, precisam de ser temperadas com uma visão de fora do arquipélago. Nas comunidades da diáspora o sentimento de unidade açórica torna-se mais vivo porque o distanciamento permite o esbatimento das diferenças inter-ilhas e o reconhecimento de que os elementos de unidade cultural são mais profundos do que as diferenças pontuais, mesmo quando estas são relativamente acentuadas, como acontece entre S. Miguel e as demais ilhas.

³ Pediu-me para organizar sobre o tema uma sessão que teria o seu patrocínio na Casa do Alentejo, em Lisboa, mas o escritor faleceu antes de o evento ter lugar.

(Conclui na próxima edição)

Um homem é um homem, um gato é um bicho



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 30 de Janeiro

A comoção nacional do dia é um texto de um jovem confrade – confrade no exercício da crónica, isto é – sobre o lugar dos bichos na sociedade. Aqui, neste quase tugúrio onde vivo, consigo pôr-me cada vez mais a salvo destas demandas absolutas, dicotómicas e, no fundo, auto-validadoras que as redes sociais exigiram e, desesperada, a comunicação social serve.

Em suma, procuro ter menos opiniões – cada vez menos opiniões, até que atinja a plenitude de não ter opinião nenhuma.

Mas este é o século da opinião. Um homem pode não ter direito a um tecto, que continua a ter direito (e, por um lado, ainda bem) a uma opinião. É uma opinião que só com os anos fui adquirindo. E talvez não seja estúpido que, tendo um dia escrito a mesma crónica que Henrique Raposo publica agora na edição electrónica do *Expresso*, me disponha a juntar-lhe uns quantos elementos.

Escreve Henrique, invocando postulados psicossociais de autores mais respeitáveis do que nós, que, quando vai com as filhas ao café, não consegue deixar de se aviltar com a presença de senhoras que humanizam (sic) os seus cães. Trazem-nos ao colo, vestem-lhes roupinhas, dão-lhes mimos. Pois – jura o cronista – basta estar atento à primeira vez que o empregado for à mesa delas, a confirmar se o galão é de máquina: olham para o homem com desprezo, porque (e o nexo de causalidade é inescapável) gostar de animais as está a fazer odiar pessoas.

Rio-me um pouco, porque conheço as dores da crónica regular. Às vezes falta assunto, e um tipo vai-se habituan-

do a identificar a meia dúzia de temas sobre que, sem esforço, pode dizer as mais ligeiras tontices e obter, mesmo assim, bom número de comentários. Sei do que falo: fui esse tipo de cronista – quantos mais comentários, sobretudo de refutação (e, idealmente, de insulto), melhor.

Imagino o jovem Raposo satisfeito: ele sabe que escreveu uma crónica apressada e inútil, mas que, apesar disso, foi um sucesso.

Já me rio menos quando percebo, ao pesquisar no Google, que Henrique Raposo não escreveu esta crónica que eu próprio um dia escrevi, insultando os cães e os que lhes dão guarida, apenas uma vez: já a escreveu uma boa meia dúzia de vezes. E paro em definitivo de rir quando verifico que alguns dos meus amigos mais inteligentes andam a esgrimir argumentos em favor do dito texto, na tentativa de deixar clara a identidade que sempre tiveram ou adquiriram entretanto: são conservadores.

Também dessa luta já fiz (ou quis fazer) parte. Como hoje procuro ter menos opiniões, cada vez menos opiniões – para mais em relação a coisas importantes – aborreço-me tanto esta suposta direita que se esforça por ser cínica porque a direita deve ser cínica como aquela suposta esquerda que se esforça por ser moralista porque a esquerda deve ser moralista.

Henrique Raposo é jovem e portador de talentos. Sossegará. A mim, ajudaram-me ter-me distanciado das convenções da cidade, ter trazido um cão (e depois dois) para casa, ter-me desimportado da aprovação das elites intelectuais, mas principalmente, ter-se passado o tempo. Mesmo assim, e para ir treinando, talvez devesse Henrique voltar ao seu café, seguir os movimentos do mesmo empregado e deter-se nos olhos dos clientes sem “canídeos” (ou “alimárias”) ao colo: muito provavelmente, estará lá o mesmo desprezo pelo “humanóide mais próximo”.

O desprezo está lá porque o desprezo pelo outro está lá – em tantos casos – desde sempre. Nem está mais hoje do que antes. O desprezo e o ressentimento. E a raiva. E o ódio. Estão nos olhos dos donos de cães como estão no

da sôfrega mãe de três que ostenta como uma espécie de redenção os filhos que não queria. Estão nos olhos dos rapazes de fato azul que navegam durante o almoço entre os problemas do *benchmark*, os últimos resultados do futebol e a ânsia de que chegue a sexta-feira.

Estão em todos nós, porque o Mal e o Bem convivem em nós e porque estamos todos – cada um à sua medida – insatisfeitos. E estão, seguramente, nos olhos do pai que leva as meninas ao café e encontra uma crónica muito prática na poluição visual a que foi sujeito pelas senhoras com bichos no regaço.

Humanização dos cães? Nem sei o que isso queira dizer. Desumanização de uma sociedade em que se humanizam os cães? Não chega a ser paranóia: é bordão retórico. Na verdade, encontro mais humanidade naqueles que se deixam emocionar com as emoções vividas ou provocadas pelos animais (e pela natureza em geral) do que naqueles que só querem ir em paz ao café com as filhas, sem afectos e – melhor ainda – sem gente à volta.

Leio crónicas como esta de Henrique Raposo, assisto aos debates que elas geram e só não vou inscrever-me no PAN por três razões: porque sou defensor de um estado laico e não voto em religiões; porque tão-pouco exigiria o copo higiénico ou mesmo o fim dos testes clínicos em ratozanas; porque ainda ontem fui ao Roberto, com o Bulcão e a Ani, comer um maravilhoso entrecosto no forno; e porque (afinal são quatro), realmente, já não preciso de pertencer a uma equipa – nem a um partido, nem a uma corrente de pensamento, nem sequer a uma tribo, urbana ou rural – para me sentir menos órfão.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Uma outra América e as suas outras raparigas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Disse que o sítio para onde íamos tinha a ver com um modo de vida. Russell estava a ensiná-las a descobrir um caminho para a verdade...

Emma Cline, *As Raparigas*

Estamos em Julho de 1969, um pouco a norte de São Francisco e da revolução psicadélica e política em curso no bairro Haight-Ashbury, e um pouco mais a norte na famosa e única lembrança digna e duradoura ainda existente, a City Lights Bookstore, do poeta beat Lawrence Ferlinghetti, esse que conjuntamente com a outra figura icónica da época social e cultural mais tremida da América, Allen Ginsberg, terão sido dos primeiros escritores daqueles lados a conhecerem e a reagirem à obra maior de Fernando Pessoa. Menciono estes factos relacionados com o romance aqui em foco, *As Raparigas*, de Emma Cline, para que me permitam uma breve intrusão de quem nunca teve nada a ver nem com aquelas geografias, com a filosofia de vida que dominava aquelas ruas, e muito menos ainda com a imaginária estética geral daqueles tempos.

Eu tinha emigrado para os EUA com toda a minha família aos 13 anos de idade, em 1964, e no tempo ficcional desta ficção creio ter sido o ano em que entrei numa pequena faculdade muito mais a sul, a alguma distância de Los Angeles, e vivia numa cidade chamada Chino, cuja única fama maior era sua grande prisão nos campos também rodeados de vacarias maioritariamente de imigrantes e luso-descendentes, e onde o meu pai trabalhava como um escravo. Eu via, ouvia e lia o que ia à minha volta, e fugia de tudo e de todos, um rapaz açoriano inseguro do seu lugar numa nova e estranha sociedade, mas convicto que o futuro residia nas páginas dos livros e na carreira convencional que então sonhava ser a minha um dia. Podia ouvir e admirar os Doors, com o seu estrondoso sucesso *Light my fire*, podia até delirar com *Purple Haze*, de Jimmy Hendrix (*excuse me while I kiss the sky*), podia ainda saber que o *White Rabbit* dos Jefferson Airplane (também mencionado neste romance) tinha tudo a ver com os *trips* da heroína ou do ácido em voga, mas eu tinha optado pelo conhecimento à distância, mesmo que em festas bem mais amenas era impossível evitar o cheiro da erva constantemente fumada, com uma lata de cerveja na outra mão.

Recordo-me do que, anos mais tarde, já numa fase de estudos pós-graduados e como professor numa boa escola secundária me diria um antigo colega: chegámos aqui mais ou menos saudáveis, não fritamos o nosso cérebro, e nunca vimos o interior de uma cadeia por razões de malfetoria a outros. Éramos sem dúvida o outro lado da revolução: os filhos de uma classe média baixa ou remediada a aproveitar o que o Sistema nos oferecia, mas sem nunca deixarmos que uma consciência política à esquerda deixasse de nos guiar em certos valores existenciais, na visão de uma sociedade sem guerra nem fome, com mais igualdade e menos materialismo acéfalo. Los Angeles representava isso mesmo para nós nesse outro lado da barricada. Alguns sábados à noite visitávamos a Sunset ou a Hollywood Boulevard para apreciarmos as alegres andanças de uns que pregavam a paz e o amor livre, topando outros em assustadoras comas químicas nos passeios da cidade, a mesma mítica Hollywood que passava para o resto do mundo uma imagem bem diferente: ruas limpas e ladeadas de grandes casas, as palmeiras a abanar romanticamente ao vento, o suposto glamour do cinema e teatros adjuntos. Sim, sabia e conhecia essa América, mas nada com ela queria. De cabelo cortado, calças limpas e sapatos engraxados, nós é que então deveríamos parecer os *freaks* quadrados de uma sociedade a arder.

As Raparigas informa os seus leitores que se trata de um primeiro romance, mas não deixemos que isso influencie a leitura de cada uma das suas páginas, da sua prosa estilística algures entre memórias reinventadas e poesia pura. A sua autora é uma jovem nascida em 1989, mas já traz no currículo literário algum trabalho na *The New Yorker* e outra ficção publicada em revistas tão prestigiadas e exigentes como *The Paris Review* ou

Tin House. O romance tem como referência primeira o caso de Charles Manson e as mulheres jovens que com ele viviam nas mais degradantes condições algures no norte da Califórnia, num rancho abandonado e fora de vista. A sua narradora chama-se Evie Boyd, e foi uma das sobreviventes daquela noite em Julho, em que duas famílias foram barbaramente assassinadas à faca, a sangue frio e sem qualquer remorso até aos dias de hoje, mesmo que seja referido que Suzanne, aqui o seu nome fictício, se tenha convertido e praticado uma religiosidade cristã. O que mais deverá interessar os seus leitores, para além da prosa brilhante de Emma Cline, é uma outra originalidade adentro da tradição literária americana. A narrativa parte do presente, quando Evie já está só e vive por alguns dias na casa de um amigo juntamente com o filho e namorada desse amigo, e relembra os seus dias de fascínio, aproximação e eventual convivência com o grupo do rancho, absolutamente apaixonada por Suzanne, a que viria, numa viragem singular dos acontecimentos, a impedir que a sua admiradora participasse na carnificina de Los Angeles. Por certo que já é a mulher muito mais velha a lembrar o que então sentia aos catorze anos de idade, mas força-nos a mergulhar na nossa própria consciência e memórias, o que torna toda a estória pessoal da narradora ainda mais plausível, acreditável, a normalidade dentro da anormalidade que são os dias de qualquer adolescente numa sociedade que então encenava as mais radicais mudanças de vida interna enquanto prosseguia com a dilacerante guerra no Vietname, e perpetuava a luta ideológica entre dois blocos mundiais cujas armas poderiam obliterar para sempre boa parte da humanidade. A falsa revolta das seitas, como a de Charles Manson (de nome Russell nesta ficção) que proliferavam na Califórnia como ervas daninhas num jardim vergado à tempestade que então parecia apocalíptica, como na poesia cantada de Jim Morrison, tinha a morte como culto, a violência como vingança contra uma sociedade que exigia de cada um de nós, acima de tudo, serenidade e a força interior que permitia aos nossos pais lutar dia e noite pela vida, e a nós a persistência livresca ou intelectual para a felicidade pessoal e para o contributo possível a um novo e mais tranquilizante modo de vida, o sentido de pertença aos que escreviam e liam os livros para algo mais do que o prazer egoísta da solidão na companhia de meros personagens ou na espreita de vidas e geografias imaginárias. *As Raparigas* é isso, e muito mais. Creio tratar-se de um romance que ficará como um clássico de época, permitindo-nos mergulhar não só no seu momento histórico, mas sobretudo, uma vez mais, na consciência de adolescentes e dos seus “mentores” nos anos loucos e de vidas à deriva.

“Ele tinha querido – diz a narradora a dada altura, numa reavaliação do seu relacionamento com o próprio pai, a memória reavivada daqueles dias e da maneira de estar na vida de uma adolescente rebelde – alguma coisa. Como queria Suzanne. Ou a minha mãe queria Frank. Queríamos coisas e não podíamos fazer nada contra isso, porque havia a nossa vida, que tinham-nos apenas a nós mesmos, e como poderíamos alguma vez convencer-nos de que aquilo que queríamos estava errado?”

Há qualquer coisa no tom destas linguagens, contextualizações ligadas à arte daqueles momentos e subtis chamamentos históricos que tornam a prosa de *As Raparigas* numa das poucas obras literárias norte-americanas da actualidade como uma peça inclinada a um regresso ao existencialismo de Jean Paul Sartre dos anos de radicalidade política e busca por uma saída tanto ideológica como pessoal. A redefinição consciente de valores que permitissem a cada indivíduo decidir o seu próprio destino, e ainda mais a sua pertença a um mundo maior no processo de rejeição total de todo um passado e na reinvenção de outro. A prosa de Emma Cline faz-me ainda lembrar as consequências da violência de *O Homem Unidimensional*, do alemão Herbert Marcuse, que leccionava e escrevia ali bem perto na mesma Califórnia aqui representada. Isto não é só um romance. É um testemunho entre a realidade e a ficção dos tempos que abalaram o mundo, e nos fizeram o que somos hoje, mesmo perante as claras ameaças de um regresso brutal a sociedades que nos pareciam ter aprendido com a história e a literatura que são indelévels na nossa memória magoada.

Emma Cline, *As Raparigas* (tradução de José Vieira de Lima), Lisboa, Porto Editora, 2016.

Reminiscências do futebol micalense

(Continuação da página 22)

por isso, as “passas do Algarve”, sujeitos a um viver de ficção permanente e preocupante, com dificuldades enormes, objetivos mal defendidos e uma visão distorcida da realidade.

O “FUTEBOL-INDÚSTRIA” tem arrastado alguns clubes para a ruína, vivendo, presentemente, com a corda ao pescoço. Vende-se o património, se houver, perde-se os anéis, ficando apenas os dedos. Perante tão deprimente situação, o público desinteressa-se, vira costas, afasta-se dos campos (belíssimas instalações), não vibra com os clubes, por reconhecer que não defendem o ideal desportivo. O “calor humano” desaparece, o “amor á camisola” é apenas quimera, o interesse pelo jogo e clube deixa de existir. O futuro é desanimador e incerto.

POR IRONIA DO DESTINO, enquanto os emblemáticos clubes vão perdendo a “seiva” que os alimentou, durante dezenas de anos, em virtude de uma distorcida visão das realidades, a “Casa Mãe” do Futebol Micalense, foi melhorando as suas instalações. Ainda bem. Bom sinal, e esperança num futuro melhor e mais equilibrado. Deus queira.

MAS, COMO DIZ O VELHO DITADO: “não há bela sem senão”. Quando as instalações atuais da Associação, são invejáveis, os hábitos e costumes vão desaparecendo. Esquece-se o passado ou não é respeitado, valorizado e reconhecido. Sem passado não há futuro.

POR DOCUMENTOS EM MEU PODER, sei, que o velho e prestigioso Organismo, de “Utilidade Pública”, pelo seu passado e prestígio acumulado – alicerce necessário e indispensável para a construção da obra projetada – atingiu, no recente dia 4/11/2016, a bonita idade de 92 anos de existência ao serviço do futebol (efeméride que realcei neste Jornal na altura devida), e, de acordo com informações colhidas – a distância dificulta – a efeméride foi assinalada – se com pompa e circunstância, desconheço – pela Direção Associativa, dentro de portas, em “família”. Alguns mais “modernistas”, dizem: – “isto já não se usa” Era “ninharia” dos velhos tempos. Compreendo, mas discordo. Pelo contrário, aqui no continente, é atitude que continua bem viva nas agremiações desportivas a qualquer nível.

A IDADE E O CONHECIMENTO “CONCEDE-ME” a possibilidade, de recordar os bons velhos tempos, em que os Clubes e Associação, comemoravam o seu “dia de anos”. Com simplicidade, é certo, mas com respeito pela existência vivida e êxitos acumulados. Uma romagem ao cemitério, lembrando e homenageando os seus cabouqueiros, o “içar da bandeira na sede”. Uma missa recordando, com saudade, dirigentes e praticantes já falecidos. Uma sessão solene com um orador convidado. Eram os “pratos da época”, reconhecendo o passado, enaltecendo o seu trabalho e finalidade. “A memória é o perfume da alma”.

LEMBRO-ME BEM, da Associação de Futebol, assinalar a passagem dos seus aniversários, com a realização de um torneio de futebol, para disputa de um troféu, ao qual era dado o nome de “Taça da A.F.P.D.” Normalmente, era convidado, para integrar a disputa do referido torneio, uma equipa de valor de uma das outras ilhas. Uma sessão solene e um “jantar comemorativo” durante o qual era entregue aos clubes filiados (seis, na altura) o tão desejado “CHEQUE” relativo ao quinhão anual do TOTOBOLA, que lhe fora atribuído. Era um momento esperado e desejado com satisfação pelos clubes. Com aquela “migalha” resolvia-se muitas situações, tapava-se muitos “buracos”. Pagava-se os empréstimos aos “eternos carolas”!!

A ENTREGA DO CITADO CHEQUE, ficava a cargo das Entidades Oficiais presentes (Governador Civil, Presidentes da Junta Geral e Câmara Municipal de Ponta Delgada, Delegado dos Desportos e Entidades Militares). Os dirigentes presentes em representação dos clubes, levavam, para a cerimónia, o seu “fato domingueiro”!!!

NÃO QUEREMOS RESSUSCITAR LÁZAROS, e fazê-los andar, de novo, no campo que foi seu e agora é de outros. Depois de uma prolongada ausência (sobre assuntos desportivos), dedicando o meu tempo e a minha fraca prosa, nesta reta final, a outros assuntos, este meu desabafo, pode cheirar a “bafo”, pode ser apenas apelidado de “doentio”. Sem desprezar os “novos tempos”, não devemos esquecer o “passado”. Por vezes, temos saudades de nós próprios!!

Memórias de tempos longínquos!!! Por vezes é bom regressar “á lareira do passado”, porque, aconselha o bom senso, pensando no futuro, cuidando do passado!!

(conclusão)

Atriz e modelo portuguesa em entrevista ao Portuguese Times: “A minha vontade de representar surgiu muito cedo desde a minha infância que representava para a família”

Esteve recentemente nos Estados Unidos, na área de New York, a atriz e modelo portuguesa Alda Gomes.

Natural de Alenquer, Alentejo, iniciou a sua carreira na série “Riscos”, exibida na RTP, em 1997, tendo participado mais tarde na série “Jura”, da SIC, onde fez de “Telma”, uma jovem à beira dos 30 anos que vive uma forte paixão em torno de Fernando, personagem interpretado por Pêpe Rapazote.

Alda Gomes conta com variadíssimos trabalhos em cinema, teatro e televisão, destacando-se os mais recentes “Conto de Natal”, na área do teatro; “Leviano”, no cinema e na televisão “Rainha das Flores” (SIC), “Massa Fresca” (TVI) e ainda “Voo Direto” e “Bem Vindos a Beirais” (ambos da RTP), entre muitos outros.

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

PT — Qual o objetivo da sua vinda aos EUA?

Alda Gomes — “O objetivo da minha vinda aos Estados Unidos foi para ver e abraçar o meu irmão, que vive cá com a sua família há quatro anos”.

PT — Como e quando que surgiu esta vontade e paixão pelo cinema, teatro e TV?

AG — “A minha vontade de representar surgiu muito cedo. Desde a minha infância que representava para a família, por isso logo percebi que queria ser atriz quando crescesse”.

PT — Dos três – cinema, teatro e TV – o que prefere?

AG — “Para mim é difícil escolher qual dos três gosto mais, mas também acho que é mais simples do que parece, desde que possa representar, fico feliz e realizada. Por isso gosto dos três!”

PT — Qual o personagem mais difícil de fazer ao longo da sua carreira? E o mais fácil?

AG — “No meu ponto de vista, todos os papéis são distintos e têm maneiras diferentes de se trabalhar, ensaiar e pesquisar. São todos difíceis, porque exigem dedicação, entrega e muito trabalho. E isso é o mais importante nesta profissão”.

PT — Que saúde respira o atual momento do showbiz em Portugal?

AG — “Neste momento em Portugal a saúde do “showbiz” está a melhorar. Existe muita vontade de evoluir, de criar novos meios de comunicação entre as diversas plataformas de cultura. Acredito de que estamos no bom caminho”.

PT — Com a introdução de alguns canais televisivos portugueses às comunidades da diáspora, o que representa isso em termos de visibilidade e divulgação de todos os envolventes num projeto de TV, cinema ou teatro?

AG — “Os canais televisivos portugueses são um meio de proximidade para com as comunidades. Representam



na minha opinião uma visibilidade da nossa cultura e permitem aos nossos imigrantes ter acesso à realidade artística atual”.

PT — No seu percurso de atriz, que memórias guarda de algum momento especial?

AG — “Da minha experiência guardo bons momentos, muitos deles de aprendizagem, como por exemplo o meu primeiro filme “Ganhar a Vida”, do João Canijo. Nunca esquecerei o quão nervosa e ansiosa estava. Adorei!”

PT — Se começasse tudo de novo, mudaria alguma coisa?

AG — “Se começasse tudo de novo só mudaria uma coisa, dizer NÃO, mais vezes”.

PT — A crise que afetou Portugal durante alguns anos (principalmente a partir de 2008) até recentemente terá afetado a sua carreira?

AG — “A crise só afetou na falta de trabalho, não só a mim mas para grande parte dos artistas em Portugal. Foram períodos difíceis que afetaram todas as áreas, essencialmente a área da cultura. Mas o mais importante foi não desistir e ir à luta e foi o que eu fiz”.

PT — Quais os seus sonhos e projetos de futuro?

AG — “Os meus sonhos de futuro são muito simples, continuar a representar em qualquer área, cinema, teatro e televisão. Esse é o meu projeto mais ambicioso!”

Festival da Canção regressa como “janela renovada” para músicos portugueses

O Festival da Canção regressa este ano como uma “janela renovada” para compositores e intérpretes portugueses, com as várias etapas exibidas em horário nobre, estando a final marcada para o Coliseu de Lisboa.

“A ideia é de um festival pensado de raiz, trazendo para a música portuguesa uma janela renovada para a demonstração de intérpretes e compositores portugueses”, afirmou o diretor de programas da RTP, Daniel Deusdado, na conferência de imprensa de apresentação da 51.ª edição do Festival da Canção, em Lisboa, que se insere nas comemorações dos 60 anos da RTP, depois de não se ter realizado em 2016.

Para a edição deste ano, a RTP convidou 16 compositores, entre estes estreados no festival como Rita

Redshoes, Luísa Sobral, Samuel Úria, Pedro Silva Martins (dos Deolinda), Héber Marques (dos HMB), Nuno Gonçalves (dos The Gift), Nuno Figueiredo (dos Virgem Suta) e noiserv.

Para escolher os 16 compositores, a RTP contou com a ajuda de dois consultores: o jornalista Nuno Galopim, seguidor e admirador do Festival da Canção, e o radialista Henrique Amaro, que tem há vários um programa na rádio Antena 3 dedicado à nova música portuguesa.

O júri do Festival da Canção deste ano será presidido por Júlio Isidro.

O vencedor do Festival da Canção irá participar em maio no Festival da Eurovisão da Canção, que este ano decorre na Ucrânia.

Primeiro festival de fado de Nova Iorque com Gisela João

Nova Iorque acolhe o primeiro festival de fado da cidade, de 24 a 26 de fevereiro, que contará com um concerto de Gisela João, uma atuação do duo Beatbombers, a exibição de um filme, uma palestra e uma exposição.

A organização do festival está a cargo da norte-americana Isabel Soffer, uma produtora de música com mais de 20 anos de experiência, que foi responsável pela atuação de muitos fadistas nos EUA, e pela estreia de Gisela João em Nova Iorque.

“Os concertos de fado em Nova Iorque são bastante populares entre a comunidade luso-americana e fora dela, por isso pareceu-me natural tentar alargar esta presença de eventos individuais para um festival que destaca o fado nas suas variadas formas”, explicou a organizadora.

Isabel Soffer contactou o cônsul de Portugal em Newark, Pedro Oliveira, e fez uma parceria para organizar o festival, que tem por objetivo passar a acontecer todos os anos.

“Achava que havia pouco fado a vir para Nova Iorque e para os EUA. Com o fado no seu pico, com tanto novo talento, achei que era a altura certa para trazer todo este entusiasmo para a cidade e criar uma celebração anual que crie um fluxo constante de artistas”, explica a produtora.

Gisela João atua no dia 25 de fevereiro, no Schimmel Center, marcando a sua primeira presença em Nova Iorque, e será acompanhada por Ricardo Parreira, na guitarra portuguesa, Nelson Aleixo, na guitarra, e Francisco Gaspar, na viola baixo. O concerto será antecedido de uma palestra com a investigadora Lila Ellen Gray, da Universidade Dickinson College, da Pensilvânia, e por uma atuação de um trio de fado. Na entrada do edifício, estará patente uma exposição do Museu do Fado, de Lisboa, que conta a história deste género musical.

O festival tem início no dia 24 de fevereiro, no Sport Clube Português em Newark, com a exibição do filme “Fado, história de uma cantadeira”.



Gisela João

Produtor português André Allen Anjos vence Grammy de Melhor Gravação Remisturada

O produtor André Allen Anjos venceu um Grammy de Best Remixed Recording (Melhor Gravação Remisturada), tornando-se assim no primeiro português a ser distinguindo com um destes prémios de música, que decorreu domingo em Los Angeles.

André Allen Anjos, que em 2005 trocou o Porto pelos Estados Unidos, é um dos vencedores da 59.ª edição dos Grammy, na categoria de Best Remixed Recording com uma ‘remix’ (remistura) do tema “Tearing me up”, de Bob Moses.

O produtor português é um dos fundadores do coletivo RAC (Remix Artist Collective) e esta foi a sua segunda nomeação nos Grammy. A primeira tinha sido em 2015, na mesma categoria, com uma remistura do tema “Say My Name”, uma colaboração da dupla de eletrónica norte-americana Odesza com a inglesa Zyra.

Numa entrevista ao ‘site’



André Allen Anjos

P3, publicada em 2012, André contou que durante dois anos “tentou vingar na indústria musical em Portugal, mas as suas tentativas nunca deram resultados”.

Na altura, recordou que a primeira remistura dos RAC foi do tema “Sleeping Lessons”, dos The Shins. Entretanto, no currículo dos RAC estão remisturas de músicas de, entre outros, Yeah Yeah Yeahs, Kings of Leon, Lana del Rey, Radiohead e Lady Gaga.

Em 2014, o fadista Carlos do Carmo foi distinguido com um Grammy Latino de Carreira, atribuído pela Academia Latina de Artes de Gravação e Ciência.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Calado, com ânsia tanta,
Que põe um nó na garganta!...

Vamos lá...Cartas na mesa! O porquê das coisas...

O que este mundo padece,
Esta tamanha tristeza,
Vamos ver porque acontece
E deitar cartas na mesa!

Têm eles que lutar,
Coçar muito na careca,
Para poder governar
Com o sumo da erva seca!...

Todo o mundo anda assustado,
A pensar quem é que tomba,
Sem saber em qual o lado
É que vai cair a bomba!

P.S.
**Quem é que faz
e quem é paga?!...**

Já falei, ao fim ao cabo,
Digo da mesma maneira,
Que quem fez foi o Diabo,
Quem paga, o João Ferreira!...

Não sou sábio, nem Sabão,
Bem de tal eu me convenço,
Dou a minha opinião,
Só aquilo quanto eu penso!...

Não em política somente,
Há casos particulares,
Que a coisa não é diferente,
Sofrem os mesmos azares!...

As pessoas, não entendem
Porque não dialogar,
O que é que eles pretendem,
Fazer a raiva parar!

Isto dá para entender,
E não há que enganar,
Que são eles a fazer
E somos nós a pagar!...

Esta ganância medonha
Em que o mundo entrou no mal
É a falta de vergonha
Que deitou fim à moral!...

Nestas nações estrangeiras
E aqui, principalmente,
Há milhões de Mães solteiras,
Para o povo indiferente!

Se for só p' ra divertir,
Aí é outra questão,
Basta o mundo se unir,
E chamar-lhes à razão!...

Os governos tem maneiras,
Que, quando dinheiro não têm,
Vão às nossas algibeiras,
Arrancando o que convém!...

A moral e a decência
Que antigamente havia,
Mudou muita consciência,
De bondade a anarquia!...

E, sem qualquer desconforto,
Não vou aqui nomear
Os milhões, que no aborto,
Não nasceram p' ra contar!...

Porque tudo que ocorre,
Quando se entra em apuros,
O Zé Povinho é que morre,
Governos... estão seguros!...

Por vezes, dum modo errado,
Fica o povo deprimido,
Limpinho e escovado,
Espremido e sacudido!...

Para ter maior certeza,
E analisar a questão,
Vamos por cartas na mesa
Entender qual a razão!

Porque é que isto acontece?...
É um caso mais convexo
Cujo o povo não esquece,
A Liberdade do Sexo!...

Mete-me sempre uma intriga,
Todo o mal que acontece,
O governo forma a briga
E o Povo é que padece!...

Faz-me uma impressão tamanha,
Que me deixa um pouco louco,
Quem rouba, é quem muito ganha
E não o que ganha pouco!...

Quem fez isto acontecer?...
Para eu ser mais sensato,
Foram os que queriam ter
As mulheres ao desbarato!...

Revoltas, guerras, dinheiros,
Mais, que não estou a lembrar,
São eles os desordeiros,
Tem o Povo que pagar!...

**Há gente
que ninguém toca
E eles são...
“cala-te boca!...”**

Vejam vocês a maldade,
Que nos faz tanto transtorno,
Quem não tem necessidade
É que entra no suborno!

Não esqueçam...foi um mal
Feito com tão pouco nexo,
Que pôs um fim à moral,
Em tudo, além do sexo!...

Desopilei, muito embora,
Há mais que desabafar.
Deitei a bÍlis para fora,
Agora... vou-me calar!...

Os socos no mealheiro,
Estão sendo descobertos,
Porque todo o mundo inteiro,
Está d' olhos mais abertos!

Eles vão sendo caçados,
Arrancados da cobiça,
Nenhuns deles são culpados,
De ter milhões na Suíça!...

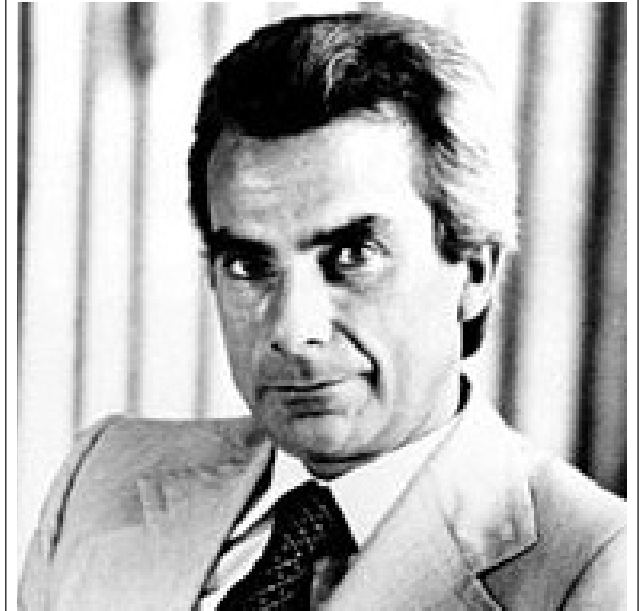
Gritam a sua inocência,
Com um fundo de lacrau,
Sem qualquer condescendência
E sua cara de pau!

O suborno e os desvios,
Junto a outros mistérios,
Vai trazendo calafrios,
Aos governos que são sérios.



Há 40 anos

Sá Carneiro nos EUA



Na edição nº 260, de 26 de fevereiro de 1976, Portuguese Times publicou o programa da visita aos EUA de Francisco de Sá Carneiro, presidente do Partido Popular Democrático, que incluía um encontro com o secretário de Estado Henry Kissinger.

JOSÉ de Almeida, conhecido dirigente da FLA, há meses radicado nos EUA, onde desenvolveu intensa atividade política junto das comunidades açorianas, regressou aos Açores prometendo voltar aos EUA dentro de três semanas, o que não aconteceu. Almeida ficou em São Miguel e reatou a atividade docente.

ELEIÇÕES NO Lar dos Leões, de Newark, NJ, cuja direção passou a ser presidida por Joaquim Cardoso.

LEVADO a cabo em Elizabeth, NJ, o Carnaval Ovarense, com desfile de trajes típicos e animado por um conjunto musical denominado 25 de Abril.

CARMO Pais, antigo internacional júnior do Sport Lisboa e Benfica, e que passou depois pelo Varzim, Belenenses, Sesimbra e Beira Mar, fixou-se em Newark representando o Newark e Benfica. Anteriormente jogou duas épocas pelo Boston Astros Club.

UM GRUPO de portugueses residentes em Philadelphia, Pa., manifestou-se frente ao jornal Philadelphia Inquirer, em protesto contra declarações de Alfredo Rezende, de Riverside, numa entrevista publicada em 14 de fevereiro. Segundo declarações do sr. Rezende à jornalista Andrea Knox, os portugueses “na sua terra natal andam todos descalços, só comem carne de porco salgada e toucinho com feijão frade (...) a única razão porque emigram para os EUA é para poderem ter uma casa aquecida, frigorífico, telefone, televisão, etc.”

JOSEPH Barboza, o famoso Baron, assassino profissional ao serviço da Máfia, morto a tiro numa rua de San Francisco, foi sepultado em New Bedford numa cerimónia discreta a que assistiram apenas alguns familiares. Barboza contava 42 anos e era natural de New Bedford.

NUNO Barboza, 31 anos, ex-polícia em Fall River, foi detido e acusado de fazer parte de uma rede especializada no roubo e destruição de carros a fim de receber benefícios das companhias de seguros.



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 16 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 17 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 18 FEVEREIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 19 FEVEREIRO

14:00 - IMPÉRIO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 20 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 21 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 22 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Andar a pé é bom para a diabetes

A diabetes é cada vez mais comum. Cerca de 29 milhões de americanos têm este diagnóstico e cerca de 86 milhões de adultos têm pré-diabetes, ou seja têm níveis de açúcar anormais mas ainda não ao nível do diabético. Destes, 15 a 30 por cento serão diabéticos dentro de 5 anos, de acordo com estudos dos Centers for Disease Control, a menos que tomem medidas para reduzir o risco.

Eis uma sugestão da American Diabetes Association: 30 minutos de exercício moderado a vigoroso pelo menos 5 vezes por semana para manter os níveis de açúcar dentro de valores saudáveis. Se não é membro de um ginásio faça simplesmente uma caminhada. Uma das maneiras menos dispendiosas e até mais agradáveis de controlar a diabetes é simplesmente andar a pé. Comece a um passo lento, sem exageros, e de preferência arranje companhia para o seu exercício, ou simplesmente use os auscultadores do seu telemóvel e marche ao ritmo da música. Dentro em breve estará viciado/a em fazer o seu exercício diário, especialmente durante os dias mais amenos do ano.

Se necessitar de mais informações sobre programas disponíveis no sul de Massachusetts sugiro que contacte o Diabetes Management Program dos hospitais SouthCoast, que organiza caminhadas guiadas entre estas ao Britland Park, de Fall River, todas as quintas-feiras entre as cinco e seis da tarde. Procure outros percursos a pé consultando a pagina da internet: southcoast.org/health+.

Haja saúde!

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com



Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue, 24 horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco.
Programa de Apoio Aberto de Crise para Mulheres Abusadas e Crianças em Perigo.

Atendimento e apoio: Encaminhamento, Suporte Médico e Legal.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou reformado desde os 65 anos de idade mas continuo a trabalhar. Agora tenho 68 anos de idade. Se o meu patrão me despedir por falta de trabalho será que posso coletar o dinheiro que descontei durante o tempo que trabalhei?

R. — O desconto para o FICA é obrigatório para qualquer indivíduo empregado em trabalho coberto pelo o sistema. Quando um pensionista recebe benefícios do Seguro Social de reforma, e continua empregado, os salários são declarados à administração. Quando recebemos a informação efetuamos uma reavaliação dos benefícios para assim incluir o ano adicional de salários. Para o indivíduo ver um aumento no montante que recebe, o salário tem de ser superior do que um ano usado na avaliação original. Receberá correspondência do Seguro Social que explicará qualquer mudança no seu benefício.

Para informações sobre a sua elegibilidade para benefícios do fundo de desemprego (“Unemployment Benefits”) terá que nos contactar diretamente.

P. — O meu marido faleceu no dia 9 de dezembro de 2016. A minha pergunta é se tenho direito a receber a pensão do meu marido do mês de dezembro. Quando ele se reformou o primeiro mês ficou dentro. Será que tenho direito a esse montante de dezembro?

R. — Sim, o recipiendário sobrevivente geralmente tem direito a benefícios efetivos com o mês do falecimento, logo que possa cumprir com todos os requisitos de elegibilidade. Quando nos contactar para submeter o seu requerimento para benefícios, um dos nossos representantes explicará o montante que terá direito a receber, conforme o seu caso. Além disso terá direito ao “lump sum death payment” de \$255.

P. — Estou fora do trabalho há quase dois anos por motivos de saúde. Não solicitei ajuda antes porque tinha esperança de melhorar e voltar a trabalhar. Será que é possível receber benefícios por incapacidade por qualquer dos meses antes de submeter o meu requerimento?

R. — Podemos pagar benefícios de Seguro Social por 12 meses antes de ter submetido o seu requerimento, logo que for determinado que tinha uma incapacidade durante aquele tempo e possa cumprir com todos os outros requisitos.

P. — Qual o máximo atualmente de salários sujeitos a imposto de Seguro Social em 2017?

R. — Em 2017 o máximo montante em salários que um indivíduo tem que pagar imposto de Seguro Social é de \$127,200.00. Esse montante é aumentado anualmente. Todavia, não há máximo nos salários sujeitos a imposto para o Medicare. Terá que pagar imposto de Medicare em todos os seus salários.

P. — Estou a pensar em reformar-me e voltar a Portugal dentro de um ou dois anos. Pode informar-me se é possível receber os meus cheques em Portugal através de depósito eletrónico em vez de me ser enviado por correio?

R. — Sim, pode e deve utilizar o depósito eletrónico, pois é mais seguro e conveniente e além disso receberá o seu pagamento mais cedo do que se fosse por correio. Também pode evitar pagar uma taxa por trocar o cheque.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Direito a escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que presentemente recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou-o a consultar um especialista de joelhos. A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. A minha pergunta é se efetivamente o meu pai tem direito a escolher o seu próprio médico.

R. — A resposta é sim, ele tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem no entanto o direito a examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

NECROLOGIA

FEVEREIRO 2017

José G. Amaral, 70 anos, falecido dia 07 de fevereiro, em New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, deixa viúva Maria H. Amaral, três filhos: Carlos Amaral, Peter Amaral e Bobby Amaral, vários irmãos e irmãs; sete netos, dois bisnetos, sobrinhos e sobrinhas.

Izaltina Azevedo, 80 anos, falecida dia 08 de fevereiro, em Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúva de Carlos Azevedo. Deixa um filho, Manuel Azevedo, três netos, os irmãos Manuel Aguiar e Humberto Aguiar, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Jeremias Botelho, já falecido.

Irene Almeida Cruz, 90 anos, falecida dia 08 de fevereiro, em Dartmouth. Natural de Anadia, Portugal, era viúva de Antone D. Cruz, falecido em junho de 2015. Deixa um filho, Anthony “Tony” Cruz e esposa Nela, em South Dartmouth; dois netos, Paul e Mark Cruz, sete bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

John Manuel Moitoso, 78 anos, falecido subitamente dia 09 de fevereiro, em Laguna Niguel, Califórnia. Natural da ilha do Faial, residia em Taunton, Mass. e deixa viúva Mary Elizabeth Moitoso; os filhos, John Moitoso e Mark Moitoso, vários netos e muitos outros familiares.

Manuel C. Amarelo, 81 anos, falecido dia 09 de fevereiro, em Fall River. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era viúvo de Clotilde C. Lopes Amarelo. Deixa dois filhos, Gualter Amarelo e Paul Amarelo; quatro netos, dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era ainda irmão de Maria de Fátima Amarelo, já falecida.

Maria “Mary Jo” Correia, 70 anos, falecida dia 10 de fevereiro, em Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era viúva de Manuel Correia. Deixa uma irmã, Clara Ferreira. Era mãe de Alice Correia, já falecida.

Filomena P. Rego, 62 anos, falecida dia 10 de fevereiro, em Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, era viúva de Eduardo Paiva Rego. Deixa os filhos, Duarte Rego, Jenny Sousa e cinco netos.

Joseph Louis Pavão, 79 anos, falecido dia 11 de fevereiro, em Fall River. Natural da Bretanha, S. Miguel, deixa viúva Marjorie L. Piva Pavão, os filhos Pamela Wade, Lisa Assad, Kimberley Soares, Sheila Gagnon, Joseph Louis Pavão Jr. e Jennifer Kelliher; doze netos e seis bisnetos, para além de vários irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas.

IMPÉRIO

Capítulo 021 - 20 de fevereiro

Juliane pede dinheiro emprestado para Antoninho. Carmen se insinua para Orville. Erika vai até ao apartamento de Leonardo. José Alfredo chega ao restaurante de Enrico.

Vicente afirma que pode fazer a comida pedida pelo Comendador. Lorraine cobra de Silviano a encomenda de Maria Marta. Leonardo se recusa a conversar com Érika. Claudio vai ao apartamento de Téo e os dois trocam tapas. José Alfredo elogia a comida servida no restaurante de Enrico.

Téo promete se vingar de Claudio.

Téo vai à casa de Leonardo.

Xana conta para Juliane que Antoninho já foi garimpeiro. Merival diz para Elivaldo que consegue relaxar a prisão dele. Maria Clara conversa com José Alfredo sobre a ambição dele.

José Alfredo fica encantado com a comida de Vicente. Enrico assume a autoria dos pratos. Maria Isis vê José Alfredo com Maria Clara e fica arrasada.

Capítulo 022 - 21 de fevereiro

Téo vai à casa de Leonardo. Magnólia pensa em convencer Maria Isis a engravidar

de José Alfredo.

Érika tenta convencer Téo a desistir de publicar notícias sobre o Cláudio. José Alfredo flagra Magnólia na casa de Maria Isis.

Magnólia inventa uma desculpa para José Alfredo, mas é expulsa da casa de Maria Isis. José Pedro pede que Marisa lhe dê a folha de pagamento da empresa.

José Alfredo fala para Maria Isis que a mulher que estava com ele é sua filha.

Maria Marta vai para uma delegacia e faz uma denúncia dizendo que está sendo chantageada.

Silviano grava a conversa com Lorraine.

Junior se queixa à Juliane. Carmem visita Orville. Cristina muda o visual.

Leonardo considera a proposta de Téo.

Capítulo 023 - 22 de fevereiro

A família Medeiros tem uma discussão. Silviano demite Kelly.

José Alfredo pede para conversar com ela. Magnólia reclama por Isis ter uma empregada.

José Alfredo pergunta para João Lucas quando ele vai começar a trabalhar. Leonardo faz um acordo com Téo em troca das provas contra Cláudio. Robertão consegue entrar no prédio de Téo.

João Lucas não gosta da ideia proposta por seu pai de começar a trabalhar na Império.

Cristina janta com Naná e Xana. Vicente pede para sair mais cedo do restaurante para resolver uma questão pessoal. Vicente encontra Cristina, e os dois acabam se beijando.

Cora interroga Cristina. José Alfredo percebe que Maria Marta o observou durante a noite.

Capítulo 024 - 23 de fevereiro

João Lucas ouve uma discussão entre seus pais. Magnólia e Severo vão à casa de Isis. José Alfredo encontra Kelly na rua. João Lucas decide descobrir quem é a amante de José Alfredo. Lorraine muda o visual com o dinheiro que roubou de Robertão.

Magnólia e Severo vão tomar café no apartamento de Maria Isis. Cristina visita Elivaldo. Juliane visita Orville.

Carmem e Orville conversam. Érika e Robertão se aproximam. Marcão vai à casa de Cristina. Xana defende Cristina de Cora. Danielle compra um apartamento e deixa José Pedro irritado.

Maria Marta se aconselha com Helena. Claudio se assusta com vista de José Alfredo. Lorraine vai à Império.

Capítulo 025 - 24 de fevereiro

Du convence João Lucas a esperar para tentar descobrir quem é a amante de seu pai. Téo questiona Érika sobre Lorraine.

Xana pensa em como descobrir o motivo da maldade de Cora. Lorraine avisa a Ismael que Maria Marta a abrigou na pensão de Xana.

João Lucas insinua saber onde seu pai está. Maria Marta desconfia. Isis comenta com José Alfredo que gostaria de ser sua esposa.

José Alfredo diz pra Maria Clara que Claudio está com problemas.

Cora provoca Maria Marta. Maria Marta conversa com Cristina. Vicente liga para Cristina. Magnólia pega dinheiro de Isis.

Maria Marta provoca Danielle. Claudio se enfurece com Téo.

Maria Clara fala sobre Claudio com Enrico.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Postas de Pescada com Limão

- 4 postas de pescada grandes ou 8 pequenas
- sal
- pimenta
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 3 dentes de alho
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 2 limões

Confecção:

Prepare as postas de pescada e tempere-as com sal e pimenta.

Numa frigideira, e sobre lume brando, derreta a manteiga.

Introduza as postas de pescada, polvilhe com os dentes de alho e salsa picados e regue com o sumo de limão.

Deixe fritar, volte as postas de pescada e aloure do outro lado.

Coloque o peixe na travessa de serviço e sobre cada posta ponha uma rodela de limão.

Polvilhe com salsa.

Contorne com um cordão de puré de batata, passado pelo saco de pasteleiro munido de um bico canelado.

Frango com Vinho do Porto

- 2 frangos médios
- 125 grs de manteiga ou margarina
- 1 dl de vinho do Porto
- 0,3 dl de aguardente velha
- 100 grs de cogumelos
- 5 dl de natas
- 2 chalotas
- sal e pimenta

Confecção:

Cortam-se os frangos aos bocados e temperam-se com sal grosso.

Deixam-se ficar assim durante 2 horas.

Enxugam-se os bocados dos frangos e levam-se a

alourar muito ligeiramente na manteiga ou na margarina.

Tapa-se o tacho e deixam-se transpirar em lume muito brando durante 20 minutos.

Passado este tempo adicionam-se-lhe as chalotas finamente picadas, tapa-se novamente o tacho e deixa-se cozer, sempre brandamente, durante mais 10 minutos.

Retiram-se os frangos do tacho e conservam-se em sítio aquecido.

Deita-se o vinho do Porto e a aguardente no tacho onde os frangos cozeram e deixa-se a mistura ferver até ter dissolvido todos os resíduos que ficaram agarrados ao fundo.

Adicionam-se-lhe as natas, mexendo sem parar, de preferência com a vara de arames, até o creme engrossar um pouco.

Juntam-se os cogumelos previamente salteados num pouco de manteiga e tempera-se o molho com pimenta.

Introduzem-se os frangos novamente no tacho e deixam-se mais 10 a 15 minutos.

Servem-se dentro dum prato coberto e acompanham-se com arroz à crioula.

Queques

- 1 ovo
- 250 g de açúcar
- 350 g de farinha
- 1 colher de sopa de manteiga
- 2 dl de leite
- 2 colheres de chá de fermento
- baunilha ou laranja a gosto

Confecção:

Fazer a massa como se faz a massa de um bolo, batendo sempre muito bem.













Untar as formas de queque com óleo.

Deitar o preparado nas formas.

Levar ao forno para assar.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Tente conviver mais com os seus amigos. Saúde: Período propício a uma consulta de oftalmologia. Não descure a sua visão. Dinheiro: A sua presença será importante para desenvolver um projeto. Números da Sorte: 10, 4, 5, 45, 2, 6</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: A confiança e o respeito são essenciais numa relação. Saúde: Tendência para apanhar uma grande constipação. Agasalhe-se bem. Dinheiro: Analise as suas poupanças. Poderá ter de mudar de emprego. Números da Sorte: 9, 6, 3, 2, 25, 45</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Tente relaxar. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 3, 36, 6, 9, 8, 5</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Aproveite bem esta fase. Saúde: Cuidado com as correntes de ar; poderá constipar-se. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega para uma tarefa importante. Números da Sorte: 2, 25, 14, 17, 18, 19</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá ter de enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial. Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional. Dinheiro: O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo. Números da Sorte: 2, 4, 1, 15, 14, 18</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo. Saúde: Procure não abusar em refeições muito condimentadas. Dinheiro: Aceite críticas construtivas feitas por alguém com mais experiência. Números da Sorte: 6, 45, 40, 20, 30, 4</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada. Seja mais cuidadoso. Saúde: Procure não exagerar no exercício físico, para não se magoar. Dinheiro: É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado. Números da Sorte: 10, 20, 3, 9, 41, 44</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Organize um serão em sua casa. Saúde: Tendência para problemas de estômago. Cuide de si. Dinheiro: Semana propícia ao investimento. Números da Sorte: 1, 5, 45, 4, 7, 6</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação. Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras. Números da Sorte: 6, 9, 7, 40, 30, 20</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Deixe-se ser amado. Saúde: Pratique uma atividade física que lhe dê bastante prazer. Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar significativamente. Números da Sorte: 5, 6, 16, 14, 15, 40</p>
 <p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Os atos de ternura são importantes para revigorar a relação. Saúde: Evite enervar-se em excesso. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 22, 5, 41, 14, 12, 21</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Período favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente. Saúde: Cuidado com alergias, pois o seu sistema respiratório poderá estar frágil. Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Números da Sorte: 20, 10, 3, 6, 45, 44</p>

Campeonato de Portugal

Subida — 1ª - Jornada

Zona Norte	Zona Sul
Salgueiros - Marítimo B.....1-2	Sacavenense - Praiense..... 3-0
Amarante - Merelinense.....1-1	Farense - Louletano..... 2-1
Vildemoi. - AD Oliveirense...3-0	Fátima - Operário..... 2-0
UD Oliveirense - Gafanha.....1-0	Real - União Torreense..... 0-0
Classificação	Classificação
01 LUSIT.VILDEMOINHOS.....03	01 SACAVERNENSE.....03
02 MARÍTIMO B.....03	02 FÁTIMA.....03
03 OLIVEIRENSE.....03	03 FARENSE.....03
04 AMARANTE.....01	04 TORREENSE.....01
05 MERELINENSE.....01	05 REAL.....01
06 SALGUEIROS 08.....00	06 LOULETANO.....00
07 GAFANHA.....00	07 OPERARIO.....00
08 OLIVEIRENSE.....00	08 PRAIENSE.....00
2.ª Jornada	2.ª Jornada
(19 fev)	(19 fev)
Marítimo B - UD Oliveirense	Praiense - Real
Merelinense - Salgueiros	Louletano - Sacavenense
AD Oliveirense - Amarante	Operário - Farense
Gafanha - L. Vildemoiños	União Torreense - Fátima

Manutenção — 1ª - Jornada

Serie A	Serie E
Canical - Camacha.....0-0	Sertanense - Lusitania.....0-0
P. Rubras - Vilaverdenses.....3-1	G. Alcobaca - U. Leiria.....0-1
Montalegre - U. Torcatense..2-2	Gafetense - B.C. Branco.....2-2
Bragança - Torre Moncorvo..3-0	Ideal - Angrense.....3-1
Classificação	Classificação
01 BRAGANÇA.....12	01 UNIÃO DE LEIRIA.....12
02 VILAVERDENSE.....10	02 IDEAL.....11
03 PEDRAS RUBRAS.....07	03 BEN.C.BRANCO.....09
04 CAMACHA.....06	04 SERTANENSE.....09
05 MONTALEGRE.....06	05 GAFETENSE.....06
06 UNIÃO TORCATENSE.....06	06 LUSITANIA.....06
07 CANICAL.....05	07 ALCOBAÇA.....02
08 MONCORVO.....01	08 ANGRENSE.....02
2.ª Jornada	2.ª Jornada
(19 fev)	(19 fev)
Camacha - Bragança	Lusitania - Ideal
Vilaverdenses - Canical	União de Leiria - Sertanense
U. Torcatense - Pedras Rubras	Benfica Castelo Branco - Ginásio
Torre Moncorvo - Montalegre	Angrense - Gafetense
Serie B	Serie F
Mirandela - Limianos..... 2-0	Caldas - Vilafranquense.....2-1
Trofense - Gandra..... 3-0	Oleiros - Naval 1.º de Maio..4-1
Ponte de Barca - Felgueiras.0-1	Carapinheirense - Sernache..1-1
S.Martinho - J. P. Salgadas...1-0	Alcanenense - Mafra.....2-1
Classificação	Classificação
01 FELGUEIRAS.....12	01 CALDAS.....10
02 TROFENSE.....10	02 ALCANENENSE.....10
03 S.MARTINHO.....09	03 MAFRA.....10
04 MIRANDELA.....08	04 OLEIROS.....07
05 GANDRA.....08	05 VILAFRANQUENSE.....06
06 JUV. P. SALGADAS.....04	06 V. SERNACHE.....05
07 PONTE DA BARCA.....03	07 CARAPINHEIRENSE.....05
08 LIMIANOS.....03	08 NAVAL 1.º MAIO.....01
2.ª Jornada	2.ª Jornada
(19 fev)	(19 fev)
Limianos - São Martinho	Vilafranquense - Alcanenense
Gandra - Mirandela	Naval 1.º de Maio - Caldas
Felgueiras - Trofense	V Sernache - Ginásio Alcobaca
JP Salgadas - Ponte de Barca	Mafra - Carapinheirense
Serie C	Serie G
Nogueirense - Cinfães.....0-0	Aljustrelense - Oriental.....2-1
Tourizense - Sanjoanense....1-3	Loures - Armacenses.....3-0
Coimbrões - Pampilhosa.....4-0	Casa Pia - Fabril Barreiro.....2-2
Sousense - Académica SF.....1-1	Viana Alentejo - Sintrense.....0-1
Classificação	Classificação
01 COIMBRÕES.....11	01 SINTRENSE.....13
02 SANJOANENSE.....11	02 LOURES.....11
03 CINFÃES.....08	03 CASA PIA.....09
04 SOUSENSE.....07	04 ALJUSTRELENSE.....08
05 NOGUEIRENSE.....06	05 ORIENTAL.....06
06 TOURIZENSE.....05	06 FABRIL.....05
07 PAMPILHOSA.....04	07 VIANA.....04
08 ACADÉMICA SF.....03	08 ARMACENENSES.....04
2.ª Jornada	2.ª Jornada
(19 fev)	(19 fev)
Cinfães - Sousense	Oriental - Viana Alentejo
Sanjoanense - Nogueirense	Armacenses - Aljustrelense
Pampilhosa - Tourizense	Fabril Barreiro - Loures
Académica SF - Coimbrões	Sintrense - Casa Pia
Serie D	Serie H
Anadia - Estarreja.....4-2	Barreirense - Lusitano VRSA.1-1
Águeda - M.da Beira.....3-0	Pinhalnovense - Moura.....1-1
Mortágua - Gondomar.....1-1	1.º de Dezembro - Atlético...2-0
Cesarense - Gouveia.....4-0	Malveira - Almansilense.....2-1
Classificação	Classificação
01 ANADIA.....11	01 1.º DEZEMBRO.....09
02 AGUEDA.....10	02 LUSITANO VRSA.....09
03 MORTAGUA.....09	03 PINHALNOVENSE.....08
04 CESARENSE.....07	04 MOURA.....08
05 GONDOMAR.....06	05 MALVEIRA.....05
06 GOUVEIA.....06	06 ALMANSILENSE.....05
07 ESTARREJA.....05	07 BARREIRENSE.....04
08 MOIMENTA BEIRA.....03	08 ATLÉTICO.....01
2.ª Jornada	2.ª Jornada
(19 fev)	(19 fev)
Estarreja - Cesarense	Lusitano de VRSA - Malveira
Moimenta da Beira - Anadia	Moura - Barreirense
Gondomar - Águeda	Atlético - Pinhalnovense
Gouveia - Mortágua	Almansilense - 1.º de Dezembro

Golo de Mitroglou dá vitória ao Benfica sobre Borussia Dortmund



Um golo do grego Kostas Mitroglou, aos 48 minutos, deu ao Benfica a vitória 1-0 sobre o Borussia Dortmund, em jogo da primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, disputado em Lisboa.

Depois de um nulo ao intervalo, Mitroglou aproveitou da melhor maneira um desvio de cabeça de Luisão, que cumpriu o jogo 500 ao serviço dos 'encarnados', para inaugurar o marcador da partida, marcada ainda pela excelente exibição do guarda-redes benfiquista Ederson, que defendeu, aos 58 minutos, uma grande penalidade apontada por Aubameyang.

O encontro da segunda mão está marcado para 08 de março, em Dortmund.

Arouca anuncia mudança de Lito Vidigal para o Maccabi Telavive

O Arouca cegou a acordo para a transferência do treinador Lito Vidigal para os israelitas do Maccabi Telavive, anunciou na passada sexta-feira a equipa da I Liga portuguesa de futebol, na sua página oficial no Facebook.

“O FC Arouca chegou a acordo com o Maccabi Telavive FC para a saída do treinador angolano Lito Vidigal. O Futebol Clube de Arouca agradece todo o trabalho ao treinador angolano ao longo deste período de uma época e meia”, lê-se.

Lito Vidigal, de 47 anos, chegou ao Arouca no início da temporada passada, na qual levou o clube a uma histórica qualificação para as pré-eliminatórias da Liga Europa.

A confirmação da saída do treinador angolano surge cerca de uma hora depois da derrota do Arouca com o Benfica, por 3-0, em jogo da 21.ª jornada da I Liga, que deixa o clube na 10.ª posição.

Manuel Machado é o novo treinador do Arouca



O Arouca anunciou no passado sábado a contratação do técnico Manuel Machado para ocupar o cargo de treinador, após a saída de Lito Vidigal, na sexta-feira.

No dia seguinte à confirmação da ida de Lito Vidigal para o Maccabi de Tel Aviv, em Israel, o Arouca voltou a usar a rede social Facebook para anunciar o nome do novo treinador.

Manuel Machado, que até dezembro orientava o Nacional da Madeira, foi o escolhido, sem que o clube tenha divulgado a duração do contrato. O novo treinador começa a trabalhar com o plantel já no domingo, às 16:00, depois do grupo cumprir um dia de folga.

O primeiro treino de Manuel Machado no Estádio Municipal de Arouca acontece à porta aberta e o clube convida “os sócios, adeptos e simpatizantes, a assistir ao primeiro treino do plantel arouquense às ordens” do novo treinador.

O Arouca, que ocupa o décimo lugar, com 27 pontos, perdeu na sexta-feira por 3-0 no Estádio da Luz, com o líder Benfica, e Manuel Machado começa já a preparar a deslocação ao terreno do Desportivo de Chaves.

I LIGA – 21ª JORNADA

RESULTADOS

Benfica - Arouca.....	3-0 (2-0 ao intervalo)
Tondela - Feirense.....	0-1 (0-0)
Vitória de Setúbal - Desportivo de Chaves.....	0-0
Estoril-Praia - Paços de Ferreira.....	2-1 (2-1)
Vitória de Guimarães - FC Porto.....	0-2 (0-1)
Nacional - Belenenses.....	1-1 (1-0)
Moreirense - Sporting.....	2-3 (2-1)
Boavista - Sporting de Braga.....	1-1 (1-1)
Rio Ave - Marítimo.....	0-0

PROGRAMA DA 22ª JORNADA

Sexta-feira, 17 fev:

FC Porto - Tondela, 20:30 (SportTV)

Sábado, 18 fev:

Desportivo de Chaves - Arouca, 16:00 (SportTV)

Moreirense - Estoril-Praia, 16:00 (SportTV)

Feirense - Boavista, 18:15 (SportTV)

Sporting - Rio Ave, 20:30 (SportTV)

Domingo, 19 fev:

Paços de Ferreira - Vitória de Setúbal, 16:00 (SportTV)

Belenenses - Vitória de Guimarães, 18:00 (SportTV)

Sporting de Braga - Benfica, 20:15 (SportTV/RTPi)

Segunda-feira, 20 fev:

Marítimo - Nacional, 20:00 (SportTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	21	16	3	2	47-12	51
2 FC PORTO	21	15	5	1	41-11	50
3 SPORTING	21	12	5	4	39-24	41
4 SPORTING BRAGA	21	11	5	5	32-18	38
5 VITÓRIA GUIMARÃES	21	10	5	6	29-24	35
6 MARÍTIMO	21	9	5	7	18-16	32
7 DESPORTIVO CHAVES	21	6	11	4	21-19	29
8 VITÓRIA SETUBAL	21	8	5	8	21-20	29
9 RIO AVE	21	8	4	9	25-28	28
10 AROUCA	21	8	3	10	21-28	27
11 BOAVISTA	21	6	8	7	23-24	26
12 BELENENSES	21	6	7	8	14-19	25
13 FEIRENSE	21	7	4	10	18-34	25
14 PAÇOS FERREIRA	21	5	5	11	22-34	20
15 ESTORIL-PRAIA	21	5	4	12	16-26	19
16 MOREIRENSE	21	5	3	13	20-34	18
17 NACIONAL	21	3	5	13	16-33	14
18 TONDELA	21	3	5	13	15-34	14

II LIGA – 26ª JORNADA

RESULTADOS

Vizela - Sporting B.....	2-1
Porto B - Freamude.....	0-1
Cova Piedade Penafiel.....	1-1
Fafe - Olhanense.....	1-2
Famalicão - Braga B.....	2-0
U MADEIRA - Académica.....	2-1
Varzim Leixões.....	1-0
Benfica B - Aves.....	4-2
Gil Vicente - Santa Clara.....	2-1
Guimarães B - Ac Viseu.....	0-0
Sp Covilhã - Portimonense.....	22 fev

PROGRAMA DA 27ª JORNADA

Quarta-feira, 15 fevereiro

Braga B - Vizela

Olhanense - U. Madeira

Penafiel - FC Porto B

Sporting B - Varzim

Desp. Aves - Gil Vicente

Portimonense - V. Guimarães B

Ac. Viseu - Benfica B

Leixões - Fafe

Freamunde - Famalicão

Santa Clara - Cova da Piedade

Académica - Sp. Covilhã

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	25	17	06	02	47-17	57
02 DESPORTIVO AVES	26	15	07	04	41-25	52
03 ACADÉMICA	26	11	08	07	26-20	41
04 BENFICA "B"	26	11	08	07	34-30	41
05 VARZIM	26	11	08	07	34-30	41
06 PENAFIEL	26	11	06	09	36-33	39
07 SANTA CLARA	26	11	06	09	28-32	39
08 GIL VICENTE	26	08	11	07	21-21	35
09 SPORTING BRAGA "B"	26	08	10	08	34-31	34
10 SPORTING COVILHÃ	25	08	10	07	26-24	34
12 V GUIMARÃES "B"	26	10	04	12	34-33	34
13 UNIÃO MADEIRA	26	09	07	10	27-30	34
14 COVA PIEDADE	26	09	07	10	27-33	34
15 VIZELA	26	07	12	07	27-26	33
15 FAMILICÃO	26	08	08	10	28-32	32
16 FAPE	26	08	07	11	34-38	31
17 LEIXÕES	26	07	08	11	24-34	29
18 FC PORTO "B"	26	07	08	11	27-35	29
19 FREAMUNDE	26	06	10	10	23-26	28
20 ACADÉMICO VISEU	26	06	10	10	24-30	28
21 SPORTING "B"	26	07	06	13	32-43	27
22 OLHANENSE	26	04	05	17	28-49	17

Concurso Totochuto

Joseph Braga ameaça líder

Joseph Braga encurtou a distância para Mena Braga, que continua a liderar mas agora apenas com quatro pontos de vantagem, concluído que foi este concurso 29. De referir que o encontro Sp. Covilhã-Portimonense não se disputou devido ao mau tempo, tendo sido adiado, pelo que fica definitivamente cancelado para as contas deste concurso.

No que se refere ao prémio semanal, o vencedor foi Alex Quirino, com 14 pontos, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

The Replacements

Trata-se de uma comédia de baixo orçamento dirigida por Howard Dentch, com Keanu Reeves e Gene Hackman como figuras principais e que teve estreia em 2000. Não obstante esse reduzido orçamento de 50 mil dólares, o filme teve certa aceitação, quer pelo teor da história leve e agradável, quer pela presença dos dois principais protagonistas, um veterano com história consagrada, outro a despontar para um futuro promissor que se veio a confirmar.

Reeves é um lançador de uma equipa de futebol americano, que é dispensado para dar lugar a um jogador consagrado mas cuja personalidade entra em choque com os colegas de equipa. Más prestações e desentendimentos levam o treinador (Hackman) a chamar de volta o antigo "quarter-back" à altura meio desenhado. Acolhido entusiasticamente pelos ex-companheiros, o lançador encheu-se de orgulho e a sua habilidade fez o resto, levando a sua equipa a uma recuperação histórica.

O desporto mundial está recheado de histórias idênticas, verdadeiras e palpáveis, e no futebol português a coisa tem tendência a pegar de moda e Jorge Jesus pode até tornar-se na figura principal de um filme que começa a ter o seu guião.

Repare-se na história dos repescados do Sporting e nas recentes descobertas do treinador do Porto (Soares) ou do treinador do Benfica (Carrillo). O segundo foi descobrir um jogador que já todos conheciam e que só estava à espera de uma oportunidade de jogar num "grande", o terceiro foi ao fundo do barril repescar um jogador que foi resgatado ao rival da esquina por 6 milhões de euros mas que não havia maneira de engatar.

No caso do primeiro, a história tem contornos diferentes e começa por ser a marca de chapa de um treinador pouco dado a apostas caseiras. Jesus teve uma série de jogadores à sua disposição e no espaço de um ano teve mais do que o tempo suficiente para tirar outras e melhores ilações.

Agarrado teimosamente à tese de que o produto estrangeiro é melhor, Jesus como que obrigou um presidente pouco tarimbado a gastar milhões em apostas falhadas (nem todas, claro está) deixando sair pela porta pequena jovens com provas dadas e cujos apontamentos já diziam que o futuro e o sucesso estavam ali de mão beijada. Os casos flagrantes de Podence e Palhinha, para não falar de um Geraldés também a pedir teste, e outros que vão espalhando classe noutros clubes, são a prova mais do que evidente do desperdício nacional no tocante a jovens valores, com culpas maiores para os três chamados grandes, mais o Sporting porque produz mais e melhor.

Todos os dias surgem nos jornais notícias da chegada próxima de mais este ou aquele jovem promessa, alguns gerados em clubes de nomeada, ficando-se assim com a impressão que os olheiros do Benfica, neste caso o mais comprador, vão descobrir em casa alheia a prata escondida pela odiada sogra, fossem todos cegos e ignorantes. Ao mesmo tempo, as tais promessas caseiras vão perdendo espaço e oportunidade de aparecer, até ao dia em que pregam um estrondosa bofetada nos pais ou primos ricos, como aquelas que aconteceram ao Benfica e ao Sporting nos recentes confrontos com Setúbal, Boavista, Moreirense e por aí adiante. No caso do Porto, a contratação de Soares ao Vitória de Guimarães foi mais uma prova de que procurar por perto pode ser a solução, ao mesmo tempo que se ofendia a pobreza nacional com a compra do passe do espanhol Oliver Torres ao Atlético de Madrid pela absolutamente inacreditável soma de 20 milhões de euros!



Afonso Costa
OPINIÃO

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga 228	Paulo de Jesus 191
Joseph Braga 224	Antonino Caldeira 191
Daniel C. Peixoto 207	António Oliveira 191
António Miranda 203	John Couto 190
José Leandres 203	Dália Moço 188
Manuel Cruz 202	Norberto Braga 187
Alex Quirino 202	Paul Ferreira 187
Pedro Almeida 197	António F. Justa 186
João Baptista 196	Dennis Lima 186
Hilário Fragata 194	Maria Moniz 186
Luís Lourenço 193	Amaro Alves 183
José C. Ferreira 193	Serafim Leandro 182
John Terra 192	António B. Cabral 180
Odilardo Ferreira 192	Belmiro Pereira 179

Palpites da semana

João Barbosa a três pontos do líder Gonçalo Rego

João Barbosa esteve em evidência esta semana, ao conseguir seis pontos (85) e subir à segunda posição, a três do líder, Gonçalo Rego (88) e ultrapassando na tabela Fernando Benevides e João Santos, estes com 83 e 82 pontos, respetivamente.

Contudo, o concorrente com melhor pontuação esta semana e por conseguinte o vencedor semanal, foi Carlos Félix, que conquistou sete pontos fugindo dos últimos quatro lugares de despromoção. Félix tem direito assim à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Sp. Braga x Benfica	Sporting x Rio Ave	Belenenses X Guimarães	Chaves x Arouca
I LIGA						
	Gonçalo Rego Advogado	88	1-1	1-0	1-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	85	0-2	2-1	1-1	1-0
	Fernando Benevides Industrial	83	0-1	1-0	0-0	1-0
	João Santos Reformado	82	0-2	2-1	1-1	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	78	0-2	2-0	1-1	1-0
	Carlos Goulart Reformado	76	1-2	2-1	1-1	2-1
	Bibiana A. Novo Bancária	74	1-1	2-0	1-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	74	1-1	2-1	2-1	2-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	74	1-2	1-0	1-1	0-0
	Dina Pires Ag. Seguros	71	0-2	2-0	1-2	1-0
	José F. Amaral Reformado	71	0-2	3-1	2-1	1-0
	Manuel Lopes Reformado	67	1-2	2-1	1-1	1-0
	José Maria Rego Empresário	57	0-1	2-1	1-0	0-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

Alfredo Moniz 178	Guilherme Moço 147
John Costa 176	Humberto Soares 146
Carlos Serôdeo 173	Jessica Davigton 145
Felisberto Pereira 172	Francisco Laureano ... 142
Rui Maciel 169	Walter Araújo 141
Lídia Lourenço 168	José Vasco 139
Ana Ferreira 165	Edwin Leal 136
Agostinho Costa 163	Fernando Romano 125
Eduardo Branco 162	Mariana Romano 104
Maria L. Quirino 161	Élio Raposo 101
Emanuel Simões 161	José M. Rocha 55
Jason Moniz 159	José Rosa 42
Carlos M. Melo 151	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 31

I LIGA (23.ª jorn. — II LIGA (29.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. V. Setúbal - Sp. Braga
Resultado final
Total de golos

2. Nacional - Feirense
Resultado final
Total de golos

3. Rio Ave - Paços Ferreira
Resultado final
Total de golos

4. Tondela - Marítimo
Resultado final
Total de golos

5. Arouca - Belenenses
Resultado final
Total de golos

6. Benfica - Desp. Chaves
Resultado final
Total de golos

7. Boavista - FC Porto
Resultado final
Total de golos

8. Estoril - Sporting
Resultado final
Total de golos

9. V. Guimarães - Moreirense
Resultado final
Total de golos

10. Portimonense - Fafe
Resultado final
Total de golos

11. Penafiel - Famalicão
Resultado final
Total de golos

12. Académica - Cova da Piedade
Resultado final
Total de golos

13. Freamunde - Gil Vicente
Resultado final
Total de golos

14. Olhanense - Varzim
Resultado final
Total de golos

15. Santa Clara - Vizela
Resultado final
Total de golos

16. Atlético de Madrid - Barcelona
Resultado final
Total de golos

17. Villarreal - Real Madrid
Resultado final
Total de golos

18. Manchester City - Manchester United
Resultado final
Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 24FEV. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

SARMENTO IMPORTS

www.sarmientoimports.com

508-675-5575



Vinhos *Bulas*





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 famílias
PROVIDENCE
\$119.900



Ranch
WARWICK
\$199.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



Ranch
EAST GREENWICH
\$139.900



Raised Ranch
WARREN
\$289.900



3 famílias
EAST SIDE
\$309,900



Cottage
PAWTUCKET
\$129.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



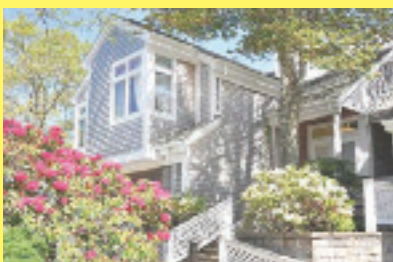
Bungalow
PROVIDENCE
\$179.900



3 famílias
PAWTUCKET
\$179.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



Familiar/ Comércio
RUMFORD
\$229.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$189.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$174.900



3 famílias
PROVIDENCE
\$129.900



Ranch
PROVIDENCE
\$209.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$149.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975